

Em destino a ofensiva comunista na Coreia

GAZETA DE NOTÍCIAS

FUNDADA EM 1875

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de setembro de 1950

Editor: JOSE BUENA

N. 210

Ameaçados porque pedem aumento!

INFLUÊNCIA DO SUPERINTENDENTE DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, CONTRA AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS PORTUÁRIOS



COMUNISTAS NAS CHAPAS DO PST?

NÃO SERÁ PERMITIDA A INCLUSÃO DE ELEMENTOS DO EXTINTO P. C. B. DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO ENVIADA AOS DIRETÓRIOS — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO-GERAL PESSETISTA

Um vespertino local divulgou ontem, que elementos comunistas apresentaram-se como candidatos às eleições de três de outubro próximo, em chapas do Partido Social Trabalhista.

A respeito da referida informação, ouvimos o Sr. Martins e Silva, Secretário-Geral daquela agremiação política, que declarou o seguinte:

— "O Diretório Nacional do P. S. T. tem uma resolução baixada, em que desaprova a inclusão de comunistas em suas chapas como candidatos, em qualquer ponto do território do Brasil."

Essa resolução foi transmitida a todos os nossos Diretórios Estaduais e Municipais. O de

Violências de Lupion no Paraná

A Justiça Eleitoral, entretanto, soube freiar, em tempo, o famoso Cavalo de Tróia

O Tribunal Superior Eleitoral acabou de retransmitir ao Tribu-

nal Regional do Paraná o telegrama em que o Partido Republicano, seção daquele Estado, denuncia violências que vem sendo ali praticadas contra a coligação que sustenta a candidatura Munhoz da Rocha, ao governo paranaense.

Com efeito, outra coisa não se poderia esperar do Sr. Moisés Lupion Cavalo de Tróia.

Esse impertinente panegirista da política dos Governadores, da volta ao passado, que destrói as tradições gloriosas do Paraná, vendo-se perdido, porque ninguém o leva a sério na terra dos pinheirais, inverteu para o caminho

O Congresso nos diverte...

E há também aquela história de Sr. Carvalho Leite, que entrou no recinto da Câmara justamente quando se discutia importante problema de saneamento — um médico na tribuna e vários outros apartando, tão do suposto.

O orador estava dizendo que o DDT era indispensável, em grandes

(Conclui na página 8)



Deputado Munhoz da Rocha

Alguns portuários, porém, não aceitam a situação. Há cinco longos anos que a classe dos portuários luta contra a sorte de obstáculos para a conquista de reivindicações fundamentais. A sua agremiação, denominada Associação dos Servidores do Porto — com cerca de 6.000 associados, não é reconhecida oficialmente sob a alegação de que a diretoria é comunista e

50 Centavos
Preço de
"Gazeta de Notícias"

(Conclui na página 8)

(Conclui na pág. 8)

P. T. B.
PARA DEPUTADO
VOTE EM
LUTERO VARGAS

CORRE SANGUE EM GOIAZ

Eliminada a ameaça contra Taegu

COMUNISTAS CERCADOS NO BOL SÃO AO SUDOESTE DE YONGCHON



Soldados e comissões de uma divisão do Exército dos Estados Unidos, ao deixar um dos navios da força anfíbia que desembarcou tropas e equipamentos nas praias próximas a Pohang, na República da Coreia

(TEXTO NA 8ª PÁG.)

Assassinado com vinte balaios o Deputado Getuliano Artiaga — O populismo espalha o terror e a violência no planalto central — Vendido o Governador goiano por 500 mil cruzeiros FALA A "GAZETA DE NOTÍCIAS" O SENADOR DARIO CARDOSO

O Estado de Goiaz está vivendo horas de angústia e aflição com as violências e tropelias ali desmascaradas pelos chamados "populistas" do Sr. Ademir de Barros.

O infeliz governador, que desce e destrói a terra bandeira, o mesmo homem da castidade e das joguinas desenfreadas, que pretendeu, há pouco tempo, castigar o Maranhão, tendo sido recebido com energia, volta-se, agora, para o planalto central, perturbando a tranquilidade da família goiana e derramando o sangue de uma gente oprimida e pacífica.

O que acaba de ocorrer no Distrito de Nova Aurora, município de Goiás

(Conclui na pág. 8)



Sr. Jaime Teles de Menezes

SILVEIRÃO
JÁ QUER
ABANDONAR
O NAVIO!...

ESCONDIDINHO, ALMOÇANDO COM BEIJOS VARGAS, NO LIDO

Inseguros da marcha futura dos acontecimentos políticos, mas sobretudo insinceros com o Governo do

(Conclui na página 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

UM NOME E UM PROGRAMA

"Mostrarei ao povo que ainda existem homens de palavra" — Recordando Pedro Ernesto — Como falou a "Gazeta de Notícias" o jornalista Jaime Teles de Menezes, candidato do P. D. C.

Um autêntico trabalhador — se poderia dizer do nosso confrade Jaime Teles de Menezes — homem que se sente orgulhoso de ter começado a sua vida como garçom e operário gráfico, estu-

dado à noite no Liceu de Artes e Ofícios e com o próprio esforço chegou a uma posição distante em nossa imprensa — se ele figurasse numa chapa trabalhista

(Conclui na página 8)

Reestruturação do quadro do pessoal dos Correios

Exploração no preço do tomate e da cebola

Urge uma providência das autoridades 15 e 6 cruzeiros os preços daqueles artigos!

(Texto na pág. 7)

As razões do memorial encaminhado ao Presidente da República-Causas reais da demora do projeto - Mais de cem funcionários ouvidos no inquerito administrativo - Solidariedades recebidas pelo Coronel Landry Sales - (Texto na 4.ª pág.)

Clamor público contra a indústria do ensino

Uma extorsão o aumento das mensalidades dos colégios

Ameaça de greve estudantil

(Texto na pag. 9)

Assuntos da dia

A Polícia conseguiu descobrir uma quadrilha que explorava o "conto do Cadillac". E diz o "Diário da Noite": "Estaria envolvido no 'conto' o Deputado Luiz Lago". Não acreditamos...

"Carne Sêca" é gelatina! Será bom sinal? "Carne Sêca" está na prisão...

Vestiram "camisa verde" no Brigadeiro. É uma propaganda suja, contra o candidato udenista!

Otimismo: Prevista em números a vitória eleitoral do candidato do PSD — Diferença a mais de 300 mil votos sobre o Brigadeiro — Evidência da decisão dos comunistas — Os três candidatos têm consistência eleitoral. (Medeiros Lima — "O Jornal").

Getúlio acabou, mesmo, "belendo" o Café do Rio Grande do Norte... e, dizem, sem açúcar!

"Graves acontecimentos em Goiás — Morio a tiros um Deputado estadual — Tiroto contra o ex-interventor Pedro Ludovico". A "colcha" está começando a cheirar mal...

"Outra recomendação rigorosa econômica — Todos os esforços para impedir iniciativas que venham sobrecarregar os cofres do Tesouro". Não adianta! A turma quer o gastar o dinheiro...

Anúncio: "Uma verdade. Em 1945, novena mil brasileiros votaram em Helder Beltrão para Senador pelo Distrito Federal. Em 1950, esses mesmos brasileiros irão elegê-lo seu advogado na Câmara Federal. Trabalhando a seu lado, é candidato à vereança o Prof. Celso Lisboa, a quem a cidade já deve relevantes serviços. — Ambos são da UDN".

Santa Ingenuidade! Em 1945 ocorreu a luta contra o partido comunista. E Helder era candidato da UDN. Hoje o negócio é outro...

Da cronista Marroquim: "O clima político não é animador: o que existia há três meses — deverá Vargas candidatar-se, e, se eleito, deverá tomar posse — novamente se faz sentir. Esta é a verdade política nacional, que as declarações evasivas e as formulações ideológicas sobre o regime, não podem esconder e não podem modificar". Parece fotografia!

Estão explorando os cegos! É um Sr. Hiram Dutra, da seguinte maneira:

"Que Jesus abençoe o vosso lar. Os cegos do Brasil, sempre agradecidos a V. S. pela ajuda que lhes tem prestado, querem, mais uma vez, pedir: Vote em Hiram Dutra para Vereador, como candidato do Partido Democrata Cristão. Ele, como vós, muito tem feito e fará sempre pelos cegos do Brasil". Que deslante!

A. M.

Apoio do P. S. T. ao Sr. Amaral Peixoto

A Convenção Estadual realizada em Niterói — Tão unânimes os candidatos a deputados federais e estaduais

O Partido Social Trabalhista, seção do Estado do Rio, realizou a sua Convenção Estadual no dia 6 do corrente, para escolha dos seus candidatos à Governadoria da terra fluminense, à Câmara Federal e Assembleia Legislativa.

Os atos preparatórios e a Convenção, tiveram lugar na sede do P. S. T., à Rua da Conceição, na vizinha Capital, tendo sido os trabalhos conduzidos pelo Capitão Geraldo Magalhães Pires de Melo, tendo como secretários os Srs. Elmo Braga Miranda e Dr. Alberto Lemos. Foram apresentadas no transcurso da Convenção moções de solidariedade aos Srs. Presidente da República e senador Vitorino Freire. Decidiu também, o P. S. T. apoiar a candidatura Amaral Peixoto à Governadoria do vizinho Estado.

Os candidatos escolhidos pela Convenção pesseirista são os seguintes:

Para Governador: Ernani do Amaral Peixoto; Deputados Federais: Dr. Carlos Guimarães da Silva e Alexandre Romer; Deputados Estaduais: Dr. Hercílio Pires de Melo, Dr. Glaucio Pereira Dias; jornalista Décio de Azevedo Marinho, Idomeneu da Silva Moreira, Dr. Perí Dâcia Barreto, Cadmo Guimarães Schramm, Moisés Henrique dos Santos, Dr. Renato Rangel Vilela, Dr. Antônio Alves dos Santos Filho, Dr. Raimundo de Souza Torreão, Elzio Ramalho, Professor Erodides Vital Anunciação, Dr. Demerval de Souza Rocha, Hermes Gomes de Azevedo, Dr. Armando de Leão Ferreira, Wilson Jolia, Auto Alves de Azevedo, Dr. Carlos Guimarães da Silva, Alexandre Romer, Gladstone Honório de Almeida e Jordão Bruno.

CONCEDIDO O REGISTRO AOS CANDIDATOS DA UDN

NOTAÇÃO UNÂNIME PARA O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES E O SR. ODILON BRAGA. Sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu por unanimidade conceder o registro das candidaturas dos Srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga, pela União Democrática Nacional, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República. Fez o relatório do respectivo processo, o Ministro Cunha Melo.

Sairá vitorioso no Espírito Santo O SR. CRISTIANO MACHADO

As explorações tendenciosas em torno da questão de limites com Minas não impressionam o povo capixaba, declara o Senador Luiz Tinoco

Corre no Espírito Santo, como em todos os demais Estados da Federação, a onda de entusiasmo pela campanha presidencial desenvolvida pelo candidato das forças democráticas, Sr. Cristiano Machado. Os capixabas encaram com extraordinária simpatia e sem quaisquer prevenções o nome do líder mineiro que as correntes políticas mais ponderáveis do país foram buscar nas montanhas, indicando-o ao sufrágio do povo brasileiro.

UM DEPOIMENTO

Sobre o êxito dessa jornada entre os capixabenses, o jornalista pôde colher, na sede do P. S. D., impressões de um dos líderes políticos daquele Estado, o senador Luiz Tinoco, que declarou:

Também no Espírito Santo, estou certo de que Cristiano Machado sairá vitorioso. O seu nome foi bem aceito por todos os diretores do PSD e encontrou expressiva receptividade no espírito do povo capixaba.

Possue o Estado cerca de 170 mil eleitores e até agora tudo indica que mais da metade está com a nossa causa. Existe uma mais ampla liberdade de propaganda e o Governador mantém-se equidistante das correntes que disputam o pleito".

Prosseguindo disse o senador Luiz Tinoco:

"A despeito das explorações que os adversários vêm fazendo em torno da questão de limites com Minas, não conseguiram eles impressionar o povo consciente do Espírito Santo. Sabe o eleitorado capixaba que a questão está entregue aos

tribunais e aguarda confiante o seu veredicto. Aliás, cabe esclarecer aqui que a exploração eleitoral dessa questão traz falta de escrúpulos, pois, além de ferir o espírito de unidade nacional, acirra odiosidades inúteis entre irmãos. O povo tem certeza de que não cabe a Cristiano Machado responsabilidade alguma nesse incidente. Ao contrário, todos acreditam que, tão logo alçado ao Governo da República, saberá conduzir com justiça e equidade o problema de limites entre os dois Estados, satisfazendo aos seus interesses e aos do Brasil, conforme tem afirmado reiteradas vezes. Dai não existirem reservas ou prevenções contra a sua candidatura, podendo se, desde já, antecipar sua vitória também no Espírito Santo", concluiu o senador Luiz Tinoco.

Consequências da vitoriosa excursão do Sr. Cristiano Machado a Goiás

Fala sobre a situação política daquele Estado o Senador Dário Cardoso

Em consequência da visita do Sr. Dr. Cristiano Machado, a Goiás, que constituiu verdadeira consagração, ficando assim os mancebos os pessepo-coimbristas goianos, que viviam a intrigar o P. S. D. daquele Estado, tachando-o de queremista, esta se tornando irrespirável o ambiente político ali, devido ao procedimento daqueles elementos partidários.

O Governo do Estado está nas mãos dos pessepistas; vendo que as intrigas, após a visita do Sr. Dr. Cristiano Machado, ao Estado, não mais poderão prosperar, pretende cobrir a livre manifestação do eleitorado através dos únicos elementos de que dispõem que são a força bruta e a corrupção.

Prova do que acaba de ser afirmado temo-la nos dois telegramas urgentes que publicamos a seguir, dirigidos por proceres pessepistas do sudoeste goiano ao senador Sr. Dr. Dário Cardoso, presidente do Partido Social Democrático e que são de teor seguinte:

"Senador Dário Cardoso — Senado Federal — Rio 383 — JATAÍ — Pedimos providências urgentes sentido termos garantias pois elementos polícia espantam cidadãos impunemente pt pedimos um Oficial Exército afim termos garantia vida e ambiente cada vez pior pt saudações José Felicianos".

"Senador Dário Cardoso — Rua Marques de Abranches 158 apt. 602 — Rio — DF — 14 Goiânia — Acabam ser praticadas violências contra nossos companheiros Jataí pt estão presos Incomunicáveis Walkirio Carneiro vs Antônio Geda vs Francisco Carvalho e Rubens Martins Vieira vs respectivamente Presidente Câmara Municipal vs presidente diretório PSD vs secretário mesmo diretório a delegado partido pt reina pânico em Jataí pt abraços Plínio Gayeres".

A respeito desses acontecimentos, ouvimos ontem no Senado Federal, o ilustre senador goiano, Sr. Dr. Dário Cardoso, que nos afirmou que as violências não se limitam a este ou aquele município, mas ao contrário espalham-se por todos aqueles em que o P. S. D. dispõe de incontestável maioria.

As principais fortalezas pessepistas, que estão sendo assaltadas pelos belaguns policiais do nefasto pessepo-coimbrismo são: Jataí, município de grande elei-

torado, com percentagem pessepista superior a 80 %; Trindade, onde, para realizarmos a nossa convenção foi necessário que o Tribunal Superior Eleitoral tomasse energéticas providências através da resolução n. 3.575, de 19 de agosto último, de que foi relator o eminente Ministro Djalma Cunha Melo, na qual foi ordenada ao Tribunal Eleitoral do Estado, tomasse energéticas e sanadoras providências, inclusive fazendo-se uso da força do Exército, a fim de que fosse dado ao P. S. D. local o direito de realizar a referida convenção.

Em Caldas Novas, outro grande baluarte pessepista, os nossos

gada juntamente com os dos Srs. Getúlio Vargas e Café Filho.

Além disso, quando visitaram o Estado o Governador Ademar de Barros e o Brigadeiro Eduardo Gomes, esse ex-governador os acompanhou em toda visita fazendo profissão de fé udenista e pessepista.

Soube ainda, na minha recente visita ao Estado em companhia do Sr. Cristiano Machado, por pessoa fidedigna, que o mesmo Coimbra Bueno, já declarou que não deixará de acompanhar o Sr. Getúlio Vargas em todas as suas visitas se este for a Goiás em propaganda de sua candidatura.

Enfim o que pretendem os coimbristas e pessepistas é apenas o seguinte:

1º — Unirem-se de um bill de indenidade para os absurdos e perseguições que vêm praticando, pois acreditam que se dizendo dutristas e cristianistas, nenhuma providência será tomada pelo

(Conclui na página 8)



Senador Dário Cardoso

Em Paulo Afonso o Presidente da República

Inspeção às obras da Hidro-Elétrica

PAULO AFONSO, 9 (De enviado especial da Agência Meridional) — Às 13 horas, o Presidente da República e comitiva foram homenageados com um almoço, oferecido pela direção da Hidro-Elétrica. Após o almoço, o Presidente Dutra, em companhia do deputado Cristiano Machado, dos ministros da Viação e da Justiça, do general Newton Cavalcanti e outros membros da comitiva, iniciou suas visitas às obras, indo, primeiramente, a barragem do Capuchá. Seguiu-se a inspeção aos trabalhos de concretagem, central de britagem, tomada d'água e obras da usina subterrânea.

Visitou, ainda S. Excia., as obras de São Gonçalo, na mar.

Deixou

a vice-presidência do Instituto do Sal

O SR. M. N. DA SILVA CON-
TINUARÁ NA COMISSÃO
EXECUTIVA

O Sr. Marcos Nogueira da Silva acaba de renunciar ao cargo de Vice-Presidente do Instituto Nacional do Sal. Especializado em assuntos referentes ao Instituto, o renunciante, que continuará como membro da Comissão Executiva, ao deixar o posto, acresceu aos seus papeis, a necessidade de se prosseguir nos estudos da industrialização do sal, no grande parque salinífero fluminense, fonte de riqueza do país. S. S. não esqueceu de pedir para os funcionários daquela Casa, a justiça reparadora de um novo enquadramento principalmente para a arrecadação das interme-

Paras que os partidos políticos, depois de tanta tempo de armar e desarmar para a escolha dos candidatos à reeleição do General Dutra Dutra, estão agora mais interessados no problema da vaga de vice-presidente. E, quando se sabe, há mais candidatos a esta posto do que à supremacia curul governamental. Dentro das próprias hostes partidárias, depois de arremedados os laços em torno dos nomes que deveriam ser indicados à presidência da República, os correligionários se desgostaram na luta pela conquista da vice-presidência, sem que houvesse sido possível chegar-se a um acordo compatível com a delicadeza do assunto e do momento.

Entre os candidatos a tal posto figuram nomes realmente ilustres, mas sem a folha de serviço e o prestígio político pessoal capazes de constituir legítima credencial incontestável à investitura.

Ademais, houve, segundo se anunciou, algum propósito de tirar compromissos e estabelecer casos que viessem incompatibilizar o nome do Presidente Dutra com alguns de seus amigos mais dedicados. Entre estes, justo é que se destaque o nome do senador Vitorino Freire, cujos defeitos podem ser muitos, mas que possui, incontestavelmente, um grande saldo a seu favor de atributos pessoais e, sobretudo, lastro político-eleitoral, presidente que é de um partido de âmbito e expressão nacionais.

O mal dos brasileiros, em matéria de política, é não querer compreender o valor dos homens que se dedicam ao labor intenso de pensar e trabalhar por destinos melhores para nós mesmos. O Sr. Vitorino Freire é um exemplo de batalhador, que se tem feito à custa de uma inteligência viva e penetrante, a serviço de grandes ideais. Ninguém poderá contestar a sua folha apreciável de serviços à política brasileira, numa demonstração eloquente de lealdade para com o seu grande amigo, o Sr. Eurico Dutra, que, prestigiando-o, como o tem feito, só tem procurado corresponder à sua dedicação e sinceridade de promissões.

GIL COSTA

O CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

O Ministro da Educação e Saúde, em nome do Presidente da República, conferiu ao Dr. Astério de Campos, catedrático de Literatura da Escola Normal do Instituto de Educação, jornalista e advogado, a Medalha Comemorativa do Centenário e Rui Barbosa, criada pela Lei n. 691, de 5 de maio de 1940, de acordo com a proposta da Comissão Organizadora. A condecoração foi entregue a nosso companheiro de Imprensa, pelo Dr. Américo Lacombe, Diretor da Casa Rui Barbosa.

Este distintivo honorífico Astério de Campos o merece, por ter sido um dos primeiros biógrafos, na Bahia Ilustrada, do eminente civilista, ainda vivo; por sua contribuição intelectual ao Jubileu Cívico e às festas centenárias, a 5 de novembro de 1940, do egrégio brasileiro.

GAZETA DE NOTÍCIAS

A. GONÇALVES OTONI, 144 — RIO

MEDIO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente
DIALMA MACIEL
Redator-Chefe
HENRICO RAPOSO
Secretário de Redação
RUGO FODDA
Gerente

JOSE VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade
Distribuição 48.415
Circulação 42.505
Publicidade 28.375
Redação-Chefe 43.000
Imprensa e Pórtico 49.281
Oficina 45.761

ASSINATURAS
12 meses Cr\$ 180,00
6 meses Cr\$ 90,00

O único material publicado é o Sr. WELTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em seus artigos.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 100.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegado do Tesouro do Estado de São Paulo ao Distrito Federal

MATHE — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 6

Outros Focais, 700 — Endereço telefônico: "Banca"

AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

RUA DA ARMADILHA, 51

GAZETA DE NOTÍCIAS

NO. 10. 9. 1948

Pais de alcoolatras

TODA a imprensa carioca noticiou, há poucos dias, com abundância de detalhes e descreva com as mais vivas cores, a "batida" realizada por uma turma de policiais da Delegacia de Vigilância nos covis da fina flor da malandragem da cidade. Não ficou "bironca", nem "tendinha" que não fosse vasculhada nos morros. Até mesmo o escritório eleitoral de importante personalidade, no morro da Cachoeirinha, foi invadido. Não passava o mesmo de um bem provido depósito de cachaça. Cerca de 300 litros foram ali apreendidos. Ao fim da diligência, mais de 500 litros e garrafas de aguardente foram recolhidos e levados para a sede daquela Delegacia e depois despejados numa pia. Essas considerações vêm a propósito do prestígio do alcoolismo entre nós. Para que se tenha uma idéia de quanto se bebe no Brasil, basta atentar para os dados referentes a 1948 — os últimos chegados ao nosso conhecimento — quando deglutimos 5.867.000 hectolitros de cerveja e chope, num total de Cr\$ 4.574.000.000.00. Estas cifras mostram que vivemos numa terra de bebedores, de alcoolatras.

Tendo em vista a elevada quantidade de bebidas consumida pelo povo durante o ano de 1948, a qual chegou a quase 7 milhões de hectolitros, incluindo-se as chamadas de alta e baixa fermentação, e entre essas o chope e a cerveja, conclui-se que o brasileiro põe em sua mesa a bebida ao lado do feijão, arroz, carne, farinha e pão.

Mas podemos tirar outras conclusões. Vejamos: de acordo com cálculos realizados a respeito, em 1948, ainda bebeu-se mais cachaça e cerveja do que leite, o qual, embora sobrando para os cavalos de raça de alguns milionários, sua quantidade deficiente e seu alto preço foi e tem sido a causa da morte de milhões de crianças. O consumo de bebidas alcoólicas é, também, superior ao do café. Como se depreende, o povo brasileiro a despeito de seus numerosos e imediatos problemas importantes, inclusive a fome, não pode passar sem as beveragens de milho, cevada, cana, capim, abacaxi e gengibre.

O que se evidencia nessa história de cachaça e cerveja é sintomático e o seu consumo aumenta paralelamente à carestia da vida. O povo afoga no álcool, sua fome, sua desdita. Quanto mais subir o custo de vida, tanto mais beberá o Brasil. Mas, se o povo bebe para esquecer as agruras da vida, por que bebem os ricos? E esses consumiram, no mesmo ano de 1948, em Whisky, champagne, gin e outras bebidas estrangeiras, 900 milhões de cruzeiros — a quanto montou a importação desses artigos.

Positivamente, o fenômeno está exigindo cuidados especiais do Poder Público. Ante os dados estatísticos, verdadeiramente alarmantes, que divulgamos acima, não há como considerar ainda, entre nós, o alcoolismo como caso de polícia ou assunto para benemeritas campanhas de assistência social. Tornou-se um problema muito sério, muito amplo em suas consequências — prejudicando a economia do país, solapando o caráter de nosso povo e ameaçando o futuro da nacionalidade.

Grave

ESTA se tornando cada vez mais grave a situação militar das Nações Unidas, na Coreia. Os últimos acontecimentos parecem indicar que a posição das tropas aliadas está se tornando insustentável, e não será descabido admitir-se uma retirada geral. Essa a realidade que os círculos militares não escondem. Entretanto, isso não significa nada, muito menos vitória do bolchevismo na Coreia. O poderio das Nações Unidas, sua unidade política, e a sua capacidade de contra-atacar é tal que a possível gravidade de hoje, terá desaparecido amanhã. Não devemos admitir o fim dos fatos com a batalha perdida em Taegu ou Pohang, mas devemos nos alertar para superar qualquer

cúvida que nos invade, sobre o destino da Coreia do Sul. O mundo livre lutará até vencer: dispõe de homens, armas e munições, e está com o Direito e a Justiça, nessa luta e ambos serão impostos à camarilha vermelha, mais cedo ou mais tarde dentro da própria Coreia. As afirmativas, por outro lado, de que a guerra vai estourar, não devem ser tomadas a sério, pois o mundo ocidental está em condições de esmagar a Rússia e seus satélites totalmente, e o Kremlin sabe demais isso, para se atrever a uma agressão frontal aos Estados Unidos ou a qualquer nação democrática.

Embora grave a situação militar na Coreia, a situação política internacional não o é; e isso é importante esclarecer.

Preto

na branca

Ademar de Barros venceu o primeiro "round" de sua luta velada contra Getúlio, fazendo com que o P. T. B., aceitasse a candidatura de Café Filho a Vice-Presidência, na chapa do ex-ditador.

O Governador paulista está empenhado em conseguir êxito para três objetivos, com os quais conta firmar-se no próximo quinquênio governamental: para continuar como prócer político: eleger Café Filho Vice-Presidente da República, eleger-se senador pelo Distrito e eleger Lucas Garcez Governador da terra de Piratininga. Para tanto, já tomou posição e lançou-se à luta firmemente, apregoando que "vale tudo", para a consecução de seus propósitos. Não duvidamos de sua promessa, os fatos, ali, estão demonstrando a saciedade, como ele está agindo, para manter-se à tona das lutas políticas desencadeadas com a proximidade das eleições do mês vindouro. Promessas falazes, mistificações, violências, subornos, corrupções, mentiras, enfim, um mundo de atos e atitudes deprimentes e degradantes usa o "descamisado número um" do Brasil para ver vitoriosos seus desejos de mando e perpetuação no poder.

Sua vitória sobre Getúlio foi, contudo, tão espetacular que os amigos deste, descoraçoados e tentando adotar o trau da derrota, andam apregoando, á socapa que a não imediata aceitação de Café Filho foi manobra despiastadora do P. T. B., que assim logrou tapear a Igreja, os católicos e as classes conservadoras; no fundo houve fingimento para fazer crer que Café Filho só foi aceito por força de circunstâncias irremovíveis.

Qual nada! Café Filho não é nem nunca foi benquista no partido de Vargas. Foi imposto e engolido, nada mais! Todavia, o mais gozado de tudo isso, será se o deputado potiguar conseguir votação maior e mais expressiva do que o homem do "curto período". Talvez, a obstinação de Getúlio em não ter aceitado, de saída, o candidato ademarista, como seu companheiro de chapa, esteja no medo que sente de ser suplantado pela popularidade do riograndense do norte. Quem sabe?

FRANÇA JÚNIOR

Democracia e liberdade

DEVERIA CONSTITUIR preocupação dominante dos nossos homens políticos a elevação dos costumes, a moralização das idéias, a fidelidade aos princípios, a intrinsecidade na defesa do bem público, o natural respeito à liberdade alheia, numa palavra a prática e execução indeclinável da democracia. Esta, que é uma forma de vida, um sistema de ação e interação na sociedade, transcende as lindas esquematizações dos teóricos que a sonham perfeita e estruturada em ferro e molde, para palpitar e livremente circular no organismo social, com os mesmos e porventura imperfeitos ritmos humanos, biológicos, com que relui o sangue da artéria para as veias. Somente ela, no entantão, jamais — como se torna óbvio — a esclerose totalitária, assegura aos povos e aos indivíduos existência normal e verdadeira.

Tal intróito não implica em que se considere com desdém a atualidade nacional. Parece-nos, bem pelo contrário, que as manifestações de vida e liberdade, que agora eletrizam o Brasil político, nem de longe se podem comparar com a estagnação imperiada em que nos afundávamos, por exemplo, no Estado Novo, só de leve arrepiada pelas brisas refrigerantes da publicidade dirigida. O que nos cabe corrigir, através das práticas e exemplos democráticos, resume-se — e não é pouco — na caçada eleitoralista que propicia as alianças mais disparates, nas manifestações do egoísmo desapercebido, no abuso do poder econômico, na corrupção pelo dinheiro, pelo suborno, pelo manejo do erário público. Defeitos que não distinguem particularmente este ou aquele Partido, podendo classificar-se como produtos de uma mentalidade para cuja extinção temos mister concorrer. Defeitos somáveis e não tão difíceis de superar quanto o alioceio horizontalismo das ditaduras. Defeitos

Molancolias

A NUNCIAM os jornais, com expressões de desencanto, que o Inquérito mandado instaurar na Delegacia de Economia Popular, tendo em vista as denúncias do Vereador Gama Filho, de que todos os policiais da D.E.P. recebiam grossas propinas dos apoucados e farmácias, chegou ao fim, sem que se conseguisse apurar realmente coisa alguma, sem que se conseguissem os nomes dos policiais venais, subornados, achacadores, e que haviam organizado a "caixinha" para a D.E.P., seu Delegado e agentes. O processo não dá para o Inquérito, em que foram ouvidos apoucados, policiais, proprietários de farmácias, ógãos de ambas as classes, apesar dos depoimentos tomados, das categorias afirmativas de muitos deles, de que os funcionários daquela Delegacia não viviam sem achacar uns e outros e que possuíam de fato a "caixinha", não conseguiu um talco, um só culpado das desmanchas que sabemos existir dentro da D.E.P., de policiais venais, desonestos, achacadores, e que "em quadrilha" quase, amparavam apoucados e proprietários de farmácias, de repulção, se não dessem dinheiro, a fim de que fizessem vista grossa sobre preço da carne, etc. O próprio Delegado Paula Pinto, que embarcou e frustrou quanto pôde o esclarecimento dos fatos, deixou ver claro que a "caixinha" existia e que o suborno era generalizado, embora ele estivesse a salvo, ou no caso fosse a legítima mulher de César, de quem ninguém poderia duvidar. Mas a mulher de César devia pelo menos, não se deixar apunhar em peço, e ninguém poderia admitir que fosse tão pura e limpa em meio tal. O seu retrato é o do Delegado Paula Pinto com suas entrevistas e afirmativas em torno do ruído escândalo, que não deixou ver sequer a fimbria do vestido da casaca cristã.

Não ninguém ignora, muito menos o Chefe de Polícia, que houve tudo aquilo de que foram acusados os homens da D.E.P. Apenas, e desgrazadamente, a covardia de alguns que deveriam indicar os nomes frontalmente, impediu a verificação inquestionável dos fatos apontados. De resto, os próprios acusados na D.E.P. antes do problema vir a turo como velo, trataram de "liquidação" o assunto, e as ameaças que fizeram surtiram efeito, e tão grande que o Inquérito chegou ao fim, molancolicamente, sem que os criminosos hajam sido agarrados. De resto, não é surpresa, pois não há Inquérito que a Polícia faça, e em que estejam envolvidos elementos seus, que apure efetivamente algo contra os que são de dentro: contra os de fora, não há dúvida.

Enfim, é mais uma experiência para o povo, e mais uma página desmoralizante para a D.E.P., a pódica mulher de César...

Revisão

A FINAL a famosa consolidação das leis do trabalho, não saiu até agora, revista, atualizada, expurgada, e sobretudo com o tomus da jurisprudência dos Tribunais especializados, o que iria constituir um capítulo especial. O "jurista" Honório Monteiro dissertou sobre o assunto, e não passou disso. Vamos ver se o assunto marcha, pois se impõe a consolidação como matéria de urgência. Mas há muita coisa que precisa ser revista neste país de toneladas de leis e de decretos, e de decretos-leis. Uma das legislações que precisam de uma completa revisão e atualização é a que concerne à economia popular. Nem se diga que é vasta e complexa; antes é pequena, e pode perfeitamente ser revista e sobretudo expurgada, pois o que ali está além de sedido e velho, não atende mais às condições atuais do problema, muito menos aos interesses do povo e do próprio Estado. Além do mais, os coloridos políticos que entraram nessa legislação precisam ser postos à margem, a fim de que façamos uma revisão em bases fundamentalmente democráticas e jurídicas. A legislação de economia popular que temos está praticamente inoperante, e se torna instrumento de abusos de poder de extorções, de violências, e de mistificações. A su-

Setor

preponderante

E NQUANTO a ação exclusivamente partidária se estiola no torvelim das paixões políticas os empreendimentos da ação social se concretizam de modo alvareço, trazendo incalculáveis benefícios ao país. A assistência social, realmente, pairando acima das injunções partidárias, chega diretamente ao povo e o convoca para realizações ainda mais valiosas, dando-lhe também elevados sentidos associativos, indispensáveis a qualquer movimento reivindicatório.

Entre nós, o Serviço Social da Indústria, apesar da vontade do Tribunal de Contas, tem realizado notável obra de abastecimento, que nesta fase de crise econômica, muito coopera para alevantar o nível de nutrição das classes trabalhadoras. Bastaria este aspecto relevante para justificar a imperiosa necessidade de o Governo elevar-se com alicio neste setor, para que o povo, compreendendo o alcance social e econômico desse tipo de assistência, coopere irrestritamente neste setor financeiro da administração pública.

cessão dos fatos não nos tem mostrado outra coisa: isto, e já é tempo de se cuidar do assunto.

M. C. BANDEIRA DE MELO

Grifo

A semana que começa hoje vai ser uma semana de grandes revelações políticas. O General Góis Monteiro iniciará, amanhã ou depois, seus esperados discursos de análise da situação sucessória. Muita verdade vai ser dita da tribuna do Senado da República e a opinião pública ficará desta maneira esclarecida a respeito de muita gente que anda por aí "fantasiada de anjo" pleiteando cargos eletivos. A verdade é que estamos caminhando para o pleito de 3 de outubro num clima de desânimo e ceticismo. As alianças eleitorais estão sendo feitas na base rudimentar de um aventurismo sem remédio. Homens querem cargos para anexas satisfazer uma vaidade mórbida e nesta base esquecem tudo e tudo abandonam.

A Política deixou de ser a "filha da Moral e da Razão" para ser apenas uma destas mulheres orientais que eram levadas aos leões de escravos brancos nos mercados persas... E este recuo histórico pode ter graves consequências para a vida pública do país já tão corroida pela fauna de aventureiros que se empoleirou nos postos de comando. Aguardemos os próximos acontecimentos que eler serão definitivos.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Danton Coelho para Vitorino: — afirmo, Freire que não há nada com este general, para a vice-presidência...

"Le genie"...

MENDES DE MORAIS mandou um ofício ao Superintendente da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, que é o maior documento que se pode obter de um administrador contra os interesses do povo. Como ninguém ignorava, na famosa Conferência Econômica de Teresópolis, uma das proposições foi no sentido de os Bancos irem, gradativamente, fixando suas taxas de juros em determinadas condições, e claro, em planos mais baixos, para favorecer o comércio e a indústria, e facilitar mesmo a diminuição do custo de vida. Recentemente aquele órgão do Banco do Brasil e fixou novas taxas, em menos, e em torno do assunto, opinaram não poucos, não só elogiando a medida, como antevendo melhores dias para a vida do povo. Mas agora, o Sr. Mendes de Moraes, porque a P. D. F. tem um Banco, de interesses exclusivistas e de acatada fechada, entendeu de se rebelar contra a recomendação daquela Superintendência, alegando que essa fixação de taxas é prejudicial. Poderá ser para o seu Banco, mas não será para os demais, nem tampouco para o comércio e a indústria. Estranha a política do Prefeito em momento como esse, em que se procura por meios válidos e diversos, desafogando a vida do país, consequentemente favorecendo o bem estar do povo. Lembre-se do comércio e da indústria falaram sobre o assunto, com palavras elogiosas, e vem o Sr. Mendes de Moraes defender a usura, contra a economia popular, para favorecer ao Banco que manobra, numa demonstração de que não entende nada de economia e finanças, mas que entende muito bem de interesses exclusivistas. Somente de um gênio entre aspas se poderia esperar tal coisa, isto é, a defesa da usura, condenada há dois mil anos, desde a famosa expiação dos vendilhões do Templo, pelo Divino Mestre.

Reestruturação do quadro do pessoal dos Correios

A reportagem minuciosa e documentada que publicamos ontem, a respeito das reais causas do retardamento na conversão em lei do projeto de reestruturação do quadro dos servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos, causou grande sensação no meio da numerosa e abnegada classe. Ficaram desmascarados os desapeitados intrigantes, bem como os inimigos do regime que almejam, na campanha de descrédito forjada contra a atual administração daquele importante órgão do Ministério da Viação.

Continuaremos, por estas colunas, a contar toda a história de um pequeno mas artilheiro grupo de ambiciosos acostumados a conquistar posições ilaqueando a confiança de homens probos e dinheiros a custa das posições, para depois, tentarem, por meio da intriga, desmoralizar gente honesta que, se culpa tem, é a de não lhes ter posto a calva a mostra, a tempo. Enquanto se desenrola o inquérito mandado instaurar e já em vias de apontar os estelionatários à justiça, a reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS narrará detalhada e documentadamente, as façanhas desses "societas celeritas" que vivem sempre na impunidade, a tripa forra, traindo a confiança de austeras autoridades que confiam ingenuamente nos seus paridos de honestidade e de capacidade administrativa.

O MEMORIAL ENCAMINHADO À PRESIDÊNCIA

O memorial dirigido ao Presidente Eurico Gaspar Dutra e no qual, sob a responsabilidade dos funcionários do D. C. T., pedem o afastamento do Coronel Landry Sales Gonçalves do cargo de diretor geral daquela repartição visa três objetivos: primei-



Os funcionários do D.C.T. prestaram ontem, ao Coronel Landry Sales, sua demonstração de solidariedade. A foto acima é um fragmento daquela reunião quando usou da palavra um dos funcionários da repartição

ro, temendo que o referido diretor venha a dar andamento a inquéritos sobre grossas bandeiras ali ocorridas e que ficam parados há mais de um ano ou que mande abrir outros sobre outras trapaceiras havidas (como, por exemplo, o caso da compra de vagões e o caso da representação brasileira na Argentina, tornada inidônea, antecipadamente; segundo, virar da má situação moral que resulta do contraste da gestão atual com a anterior, pois, como bem disse o Ministro José Pereira Lira no telegrama que abaixo transcrevemos, o Coronel Landry Sales vem restaurando o Departamento; terceiro, fazer de flagrantemente uma greve para servir a

seus políticos ou, impatrioticamente, a interesses estrangeiros.

AS REAIS CAUSAS DA DEMORA

Conforme já tivemos ocasião de dizer na reportagem anterior houve uma Comissão de Planejamento, nomeada em obediência ao que dispunha o Decreto-lei número 8.308, de 6 de dezembro de 1945. Pelo então Ministro Mauricio Joppert, foram designados seus membros, em número de oito, os Srs. Arnaldo Cunha de Azevedo, Edgard Saboia Ribeiro, Austríquiano Mourão dos Santos, Heitor de Almeida Lopes, Major Lauro Augusto de Medet-

ros, Moacir Malheiros Fernandes Silva, José da Silva Guimarães e Haroldo Borges. A premência do tempo, todavia, não permitiu que tal comissão concluisse os seus trabalhos, os quais ficaram, no entanto, bem adiantados. E não terminaram porque, restabelecido o regime legal, fora eleito o General Eurico Gaspar Dutra para a presidência da República, havendo, em consequência mudança na administração do D. C. T., para cuja diretoria geral foi nomeado o Sr. Raul de Albuquerque. Este, imediatamente, propôs a substituição de cinco daqueles membros da Comissão de Planejamento pelos seguintes: Libero Osvaldo de Miranda, Carlos Luiz Taveira, Júlio Sanchez Perez, Benedito Silva e Epitácio Fiume Maia, conservando os Srs. Edgard Saboia, Moacir Malheiros e acrescentando mais um membro, como secretário, com Cr\$ 1.000,00, mensais, a revelia da lei. Para os demais baixou portaria concedendo gratificações de Cr\$ 1.500,00, por mês.

As horas de atividade da comissão ninguém sabia. A sala que lhe fora reservada, a que atualmente pertence à imprensa, no velho casarão da Praça 15, vivia sempre às moscas... O certo é que, no fim de cada um dos longos meses do seu funcionamento, o respectivo secretário, Sr. Jaime da Cruz Guimarães, dava a frequência regular de todas, nunca deixando de lembrar que a ele cabia a importância de Cr\$ 1.000,00!

Assim, cozinhou-se em "banho maria" a reestruturação durante dezesseis meses. Afinal, com o ofício n. 2.990, de 17 de abril de 1947, foi enviada ao então titular da Viação, Sr. Clovis Pestana. O trabalho da comissão, apresentado, porém, não correspondia ao propósito da lei, por isso que, olvidando o interesse da grande maioria dos servidores, cogitava da criação de pomposos cargos de consultor e assistentes jurídicos para bisonhos bachareis que nem filiados à Ordem dos Advogados eram, todos já devidamente identificados pelos funcionários que, impossibilitados de impedir o golpe contra eles preparado, assistiam, uculentados, o desenrolar dos acontecimentos.

E só em 4 de junho de 1948 foi enviada a Presidência da República.

A culpa está pois, principalmente, com a Comissão de Planejamento, depois, com a Câmara.

O INQUÉRITO

No Inquérito administrativo aberto ao D. C. T. para apurar o caso do memorial já foram ouvidos cerca de 100 funcionários dentre os 865, cujos nomes contem a denúncia. Desses cem, nenhum reconhece como sua a assinatura contida no mesmo memorial.

Em vista disso, estabeleceu-se o confronto das verdadeiras assinaturas daqueles servidores com a apresentada pelo pedido enviado à Presidência da República, ficando constatada a falsidade dos subscritos das últimas, isto é, das apresentadas pelo memorial.

Prossegue o inquérito e na próxima segunda-feira outros tantos funcionários serão inquiridos.

TELEGRAMA DO SR. PEREIRA LIRA AO DIRETOR DO D. C. T.

Entre as centenas de telegramas de solidariedade recebidas pelo Coronel Landry Sales Gonçalves, a respeito do apêndice memorial dirigido à Presidência da República, pedindo o seu afastamento do cargo de diretor geral do D. C. T., chegou às suas mãos o seguinte, subscrito pelo Professor Pereira Lira, presidente de João Pessoa e datado de ontem.

«Coronel Landry Sales, D. C. T. — Reciba e ilustre e presteo amigo a expressão da minha solidariedade e a certeza de que, com os meus amigos da Rádio Arapuan, estou colaborando de modo a prestar a sua segunda administração toda a assistência que seja requerida, principalmente nesta emergência em que aspirantes menos avisados tentam obstar a sua obra.»

carreos e sua obra, sendo a reestruturação do Departamento, tão sabia e abnegadamente dirigida.

Cordial abraço — J. Pereira Lira.

ENVIADOS COM O MEMORIAL, TAMBIÉM, OS FUNCIONÁRIOS PAULISTAS

Estava ontem, no gabinete do diretor do D. C. T., acompanhado de Sr. Joaquim Viana Superintendente do Tráfego Postal, uma comissão de funcionários postais-telegráficos da região de São Paulo, chefiada pelos Srs. Brasil Santos Oliveira, Antônio Pamplona e Castilhos Trindade, que foi hipotecar sua inteira solidariedade ao Coronel Landry Sales, declarando-lhe, naquela ocasião, poder contar com o apoio e disciplina dos funcionários leais no Estado paulista, em cujo meio a obra dos agitadores não encontrará...

Novamente em São Paulo o Brigadeiro

A excursão pelo Paraná

Prosseguindo em sua excursão pelo interior do Estado do Paraná, o Brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga têm despertado o maior entusiasmo no seio de grandes multitudes das cidades por onde passaram.

Sexta-feira, último dia de sua visita ao interior do Paraná, os dois candidatos percorreram várias cidades. Apucarana, Maringá, Guarapiranga, Prudentópolis Imbituva e Ponta Grossa aclamaram estrondosamente o Brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga. Em todas elas, segundo despachos de lá recebidos, os dois candidatos tiveram recepção extraordinária. O povo, delirante, aclamava-os sem cessar. Vários oradores se fizeram ouvir, tendo o Brigadeiro Eduardo Gomes proferido os discursos cujos textos publicamos.

HOJE OS DOIS CANDIDATOS ESTARÃO NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Em obediência ao plano traçado para a sua campanha, o Brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado do Sr. Odilon Braga, candidato à Vice-Presidência da República, estará

hoje no interior de São Paulo. E o seguinte o itinerário dos dois candidatos nacionais, que serão acompanhados de vários líderes paulistas:

Chegada a São José dos Campos, às 9 horas; a Caçapava às 10,30; a Taubaté, às 11 e 30; às 13,30 a Pindamonhangaba; chegada a Guaratinguetá, às 15 e 15; às 16 e 30, estará em Lorena e às 17 horas, regressará por via aérea.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SEMÓTIKA
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 38-1º andar
Telefones: 42-3435
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIS N. 66
Telefones: 42-3435

Conselho alimentar do SAPS

A taioba é uma vegetal possuidora de ótima cota de vitamina C, além de conter fósforo e cálcio. É, portanto, mais uma verdura para enriquecer os nossos cardápios.

«Diário da Metrópole»

O CARIOCA PAGA PELO POLICIAMENTO QUE NÃO POSSUI!

ALVARUS DE OLIVEIRA

Há terrível onda de assaltos, de crimes, de roubos pondo em choque a polícia carioca que não consegue debelar nem mesmo com a Rádio Patrulha. E isto apavora os habitantes da cidade.

As próprias estatísticas da Justiça acusam um grande aumento no número de processos de crime, e pelo noticiário dos jornais, vê-se em que situação se colocam os cariocas, não podendo mais amar nem passear, em segurança...

Quando se debateram estas circunstâncias, afirmou-se que o número de policiais era insuficiente para a segurança da cidade, embora houvesse policiais de toda a espécie, inclusive, a Especial, a de choque, e sobretudo a Militar cuja finalidade política não tem mais razão de ser, pois há, no Rio, os maiores e melhores contingentes do Exército.

Há tempos atrás, um deputado divulgou, em plenário, alarmismos sobre os gastos com o policiamento do Rio de Janeiro.

A polícia de Choque e Civil possuem pessoal, num total de 3.805 e gastam anualmente Cr\$ 77.200.000,00. Fora os gastos com material e verba secreta só a Polícia Especial com um contingente de 632 homens, gasta Cr\$ 12.400.000,00. Com a Polícia Militar e a Municipal, a quanto irão as despesas do carioca para a sua segurança?

Quanto à quantidade de funcionários encarregados da burocracia da repartição é grande, ou a quantidade de polícia é bastante, pelo menos, é o que se deduz da verba gasta. E o povo paga caro pelo policiamento que não possui...

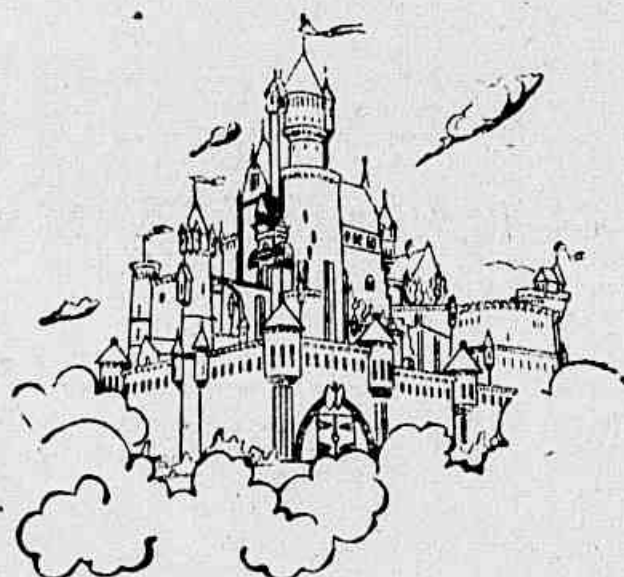
Nos campos de futebol e mesmo em certos cinemas e teatros, costumam encontrar-se policiamento bastante.

Mas nas ruas... onde se escondem nossos policiais?

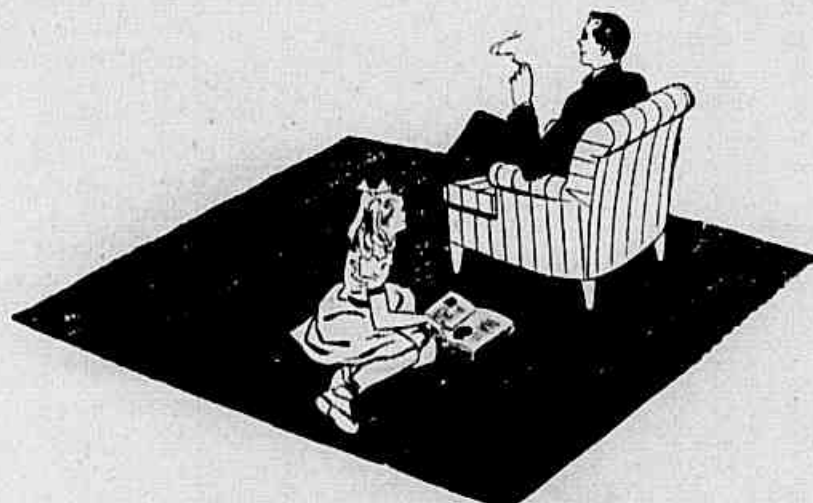
Como se rouba, se assalta, se profana a honra das nossas mulheres, sem que se ponha sobre a tal insegurança com que vive e se movimenta o pobre povo carioca?

Assaltos a mão armada, os mais espetaculares, mesmo à luz do dia. Crimes tremendos, que nos fazem pensar em como se conseguem tão facilmente armas de fogo. Isso tudo assusta e tira o sono e o sossego do habitante desta maravilhosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

É preciso que nossos homens de mando estudem estes problemas, detendo-se na sua resolução. Falta melhor orientação e o carioca não precisa gastar mais para ter melhor policiamento, precisa é ver eficientemente empregado o dinheiro que lhe custa lágrimas, suor e sangue...



Como será o seu lar em 1960?



NÃO CONSTRUA CASTELOS NO AR...

Olhe com espírito prático o futuro. Como estará seu lar, daqui a 10 anos? Sua atividade e dedicação continuarão assegurando o sustento dos seus? Seus filhos estarão crescidos, já formados, talvez? Oxalá seja assim... E assim será, principalmente se você souber prover o futuro... através de uma apólice de seguro de vida. Porque o

seguro de vida garantirá, em qualquer hipótese, a formatura de seus filhos e a estabilidade econômica de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seu seguro de vida. Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde, é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Um Agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.



Ouçe como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1893

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SOBRE SEGURO DE VIDA

NOME			
DATA DO NASCIM.	DIA	MÊS	ANO
PROFISSÃO	CASADO?	TEM FILHOS?	
RUA	N.º	BAIRRO	
CIDADE	ESTADO		

12-5355-12 4

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Copacabana infestada de "pivetes"

Prêso quando fugia para São Paulo

Parte do furto apreendida — Valor a ligereza da vítima

Os guardas avisaram... 481 e 1.000 de serviço no Aero... por São Paulo foram on... com abate de uma senho... ra que mostrava-se valen... mente na vinda, mas relatou qu... no Avião das 12 horas embar... cação para São Paulo, um in... grão. E de fato momentos apó... os policiais prenderam praprio... ao referido avião. Decoele... Martins, preto de 28 anos d... idade, sem residência nem prof...issão.

DECLARANDO O CASO

Na Delegacia do 5º Distrito Policial, já relatado no texto, D. Cordêlia de Aquino, residente à rua Francisco de Sá número 33 apartamento 704, esclareceu que, admirada Decoele, como seu empregado, e que ontem acentuara-se de casa por algumas horas. Ao voltar encontrou sua empregada nervosa a qual lhe relatou, com repentinamente Decoele resolvera embarcar para São Paulo no Avião da Vesp que partiria às 16 horas.

Conferindo a um móvel, onde deixara uma carteira contendo Cr\$ 5.000,00, D. Cordêlia cientificou-se que Decoele era um ladrão. Incontinenti chamou um táxi rumando para o Aero...

pois, evitando, assim que o perigoso indivíduo se evadisse. Em poder do ladrão a polícia apreendeu ainda a importância de Cr\$ 4.000,00. Decoele foi autuado na forma da lei.

BRIGARAM OS MOTORISTAS

Encontrava-se o motorista José Antonio Amaro, brasileiro, solteiro, com 31 anos de idade, e residente na rua do Riachuelo número 60, concentrando seu número chapa 5-12-37, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Duviols, quando verificou-se uma violenta cena de sangue. Surgiu de repente o carro particular chapa 79-34, dirigido pelo seu proprietário Paulo Van Eeven, residente na rua Visconde de Pirajá número 127, apartamento 302 que quer a passar. Blasfemado e injuriado José Antonio Amaro, retrucou com a altura. Paulo Van Eeven saltou então de seu carro em companhia de um outro indivíduo que ainda não foi identificado e unido de um canivete feriu seu antagonista na face esquerda, ferindo a seguir com seu acompanhante.

Verdadeiras escolas do crime nos morros da Zona Sul

Audaciosos assaltos praticados por crianças habilmente instruídas — A polícia, alheia a tudo quanto se passa

A população de Copacabana, sumptuoso bairro da zona sul, vem passando nestes últimos tempos, por instantes de pavor indiscutível. Principalmente as senhoras, não haver uma medida enérgica por parte da polícia, em pouco ficaram coibidas de sair as ruas, pois, inesperadamente suas bolsas ou carteiras, lhes são arrebatadas por menores de todas as idades, que num piscar de olhos vão iniciando suas carreiras de crimes.

OITO ASSALTOS NA MANHÃ DE ONTEM

Ainda ontem nossa reportagem de passagem pela Avenida N. S. de Copacabana, teve ocasião de presenciar os vexames por que passaram três senhoras, ao serem arrebatações das mãos as bolsas contendo dinheiro e outros objetos.

De conversa em conversa apuramos, segundo populares, no local, que ontem já se havia verificado oito fatos idênticos, assim como, ser costumeiro o hábito posto em prática por menores delinquentes que desta forma vão se transformando em perigosos ladrões, e mais ainda, trazendo diariamente a população do bairro em pânico.

ESCOLAS DO CRIME

No referido bairro como a...

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA G.
Capital e Reservas
Cr\$ 23.057.324,40

Assaltada a residência do Deputado João Mendes

OS LARÁPIOS UTILIZARAM CHAVES FALSAS

Na madrugada de ontem, os ladrões utilizando-se de chaves falsas, levaram a efeito mais um audacioso assalto na residência do 2º Distrito Policial. As 13.45 horas, compareceu aquele D. P. o Dr. Manoel Coêr de Almeida, residente à rua Barão do Bomfim número 34, apartamento 21, o qual comunicou ao comissário Hermes Leite que os ladrões usando chaves falsas, haviam penetrado na residência de seu amigo, deputado João Mendes, situada à Avenida Atlântica número 4022 apartamento 701. Alertou ainda o comunicante que seu amigo, atualmente se encontra em família na Bahia, tendo deixado sua residência aos cuidados de sua parente D. Leonor Falcão.

A Sra. Leonor Falcão, declarou às autoridades não haver presenciado os ladrões, o que lhe fez crer que os galhos se haviam-se de chaves falsas. Adontou ainda a Senhora em questão: não poder avaliar os prejuízos causados que fará posteriormente.

CONVENÇÃO ALGODOEIRA

PRIMEIRA REUNIÃO PREPARATÓRIA

SÃO PAULO 9 — (As-press) — Realizou-se ontem na sede da Bolsa de Mercadorias a primeira reunião preparatória da Convenção Algodoeira que se realizará nesta Capital, no próximo dia 20, com a presença de representantes federais, estaduais e municipais, bem como de elementos ligados à produção industrial e exportação de algodão.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Mais uma façanha de «Ferrugem»

Fuzilou com toda carga do revólver um foguista da Marinha

«Ferrugem» é o vulgo de um dos malandres que infestam a Zona do Mangue, provocando fúria sem que a polícia tome qualquer medida para detê-lo. Várias queixas se encontram registradas no 13º Distrito Policial contra esse perigoso indivíduo e ele continua dando «cartas» na zona do baixo maré. Ontem, pela madrugada matou «Ferrugem» mais um, assassinou ele com toda a carga de seu revólver o foguista da Marinha de Guerra, Ramon Augusto de Souza, na rua Pereira Franco, esquina da rua Rodrigues dos

Santos. O motivo do bárbaro crime ainda não está apurado pela polícia, sendo no entanto de presumir que exista uma velha rixa entre os dois. A vítima depois de baleada foi socorrida no Posto Central de Assistência onerando ferimentos na boca, supérculo e na região mamária direita, não resistindo porém, aos ferimentos, sucumbiu na mesa de operações sendo seu corpo com guia removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Eperam no entanto as autoridades do 13º Distrito Policial, deter a todo momento o perigoso facinoroso que é também o matador do contraventor João de Moura's Carvalho.

Mais um chantagista prêso pela polícia

Vendeu vários automóveis que não tinha — Envolvidos na escroqueria um deputado e um oficial do Exército

A Delegacia Especializada de Roubo e Falsificações vem prender o chantagista Domício de Oliveira Torres, acusado de vender doze automóveis marca «Chevrolet», modelo 1950, que não possuía no Sr. Felix Socco, advogado, comerciante estabelecido no Estado de São Paulo, na rua Alberto Torres número 360. O lesado procurou a Delegacia Especializada e apresentou queixa. No dia 4 de agosto último veio ao Rio e procurou no Ambassador Hotel, apartamento 1401 Domício de Oliveira Torres, brasileiro, casado, com 31 anos de idade e ali residente. Segundo informações de um amigo de nome João Rizzo, ora Domício de Oliveira Torres, vendedor de automóveis, no referido Hotel se encontrava e acusada, em companhia de Ca-

pitão Alexandre da Cunha Ribeiro, ficando acordado entre os dois a compra dos referidos autos. Passados uns dias era companhia de Domício de Oliveira Torres e do oficial, representando ao deputado Luiz Rego de Araújo, no prédio da rua Sete de Setembro número 75, estava sendo o próprio parlamentar declarado ser o proprietário dos veículos. Passou então a procuração acusando Domício de Oliveira Torres, para comprar os carros, dirigindo-se ao Tabelião Cunha Ribeiro, irmão do Capitão Alexandre da Cunha Ribeiro, na Avenida Graça Aranha número 272. Irando resolvido que no dia 10 do mesmo mês, entregasse a soma de Cr\$ 480.000,00, como sinal para que os autos fossem entregues no dia 8 do

mes, corrente, sendo que em caso contrário essa importância seria devolvida.

CONFERIDO OS AUTOS

De acordo com a combinação feita com o Tabelião Cunha Ribeiro, em 10 de setembro de 1955, foram apresentados doze carros, cuja maioria dos motores continham os números dos autos antes dos papéis autenticados por Domício de Oliveira Torres.

DESILOÇÃO...

Dois dias após, foi ao Ca. S. no Porto e teve a desilusão de verificar que os carros em apreço tinham sido entregues aos seus legítimos proprietários. Sendo assim apurou no local que nenhum dos três acusados possuía os carros para vender ali.

PRESO DOMÍCIO DE OLIVEIRA TORRES

De posse da queixa, o ajudante da Seção de Roubo e Furtos, investigador Euripedes Malta, encaminhou imediatamente diligências, sendo preso na rua Barão de São Felix, número 129 Domício de Oliveira Torres.

CONFOMETIDOS O DEPUTADO E O CAPITÃO

Forante a reportagem desta página acusada que, na importância recebida de Cr\$ 100.000,00 do deputado Luiz Rego de Araújo e Cr\$ 150.000,00 do Capitão Alexandre da Cunha Ribeiro, Segundo ainda o acusado essas importâncias foram dadas para que os dois conseguissem para ele licença para importação de peças de automóveis, confessando finalmente o chantagem praticado contra o Sr. Felix Socco. As diligências prosseguem em todas as direções.

«Bananal abandonada pelos poderes públicos»

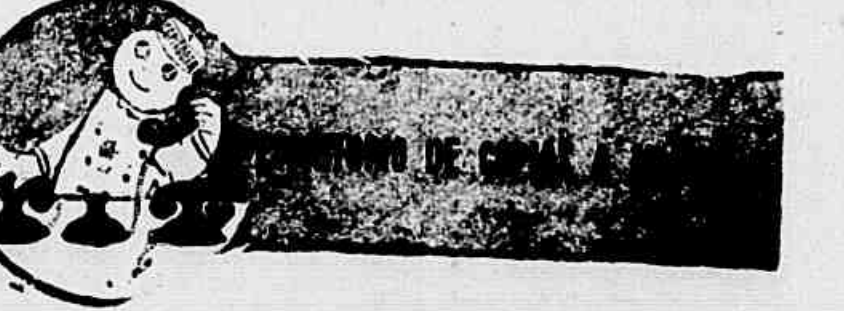
Uma retificação de inteira justiça

Sob o título que encima estás linhas publicamos, na edição de 27 de agosto último, uma notícia que, a bem da verdade, em harmonia com as nossas tradições, desejamos retificar, pois obtivemos informações mais detalhadas e completas, o que não foi possível conseguir anteriormente.

O estado do prédio em que se acha instalado o presídio de Bananal — prédio do velho estilo de casarões, quando a cidade atingiu o esplendor de esplendor bandeirante — é, realmente, lamentável. Mas a atuação do Juiz Dr. Otávio César Junqueira, de tradicional família paulista, e do Prothonotário, Dr. Oscar Xavier de Freitas, no sentido de substituí-lo, data de longo tempo. Assim é que, quando, por oito dias apenas, foi Prefeito local, o Dr. Otávio César Junqueira remeteu, como primeiro ato, um ofício ao Secretário de Interior, pedindo novas instalações. Em suas funções como Juiz, repetidamente insistiu a respeito — não como autoridade no caso, pois a atribuição que não lhe cabe, e sim a outrem — mas como homem de sentimentos humanitários, sentimentos esses que já lhe granjearam a simpatia e a benevolência dos moradores. Nunca deixou de se preocupar com a situação dos detentos, que considera mais vítima das circunstâncias desfavoráveis que propriamente de qualquer falta de caráter. Reforçando a série de Ofícios enviados ao Governo estadual pelo Juiz, pleiteando a mesma coisa, isto é, um prédio condigno para a prisão, também ofendeu ao Corregedor

o Dr. Oscar Xavier de Freitas. Não lhes cabe, portanto, nenhuma culpa de tão censurável situação. Todavia, compreendendo o interesse do Juiz — quanto, repetimos, não seja isto de sua alçada — já foi obtido o respectivo terreno para a construção de moderno presídio em Bananal, cidade de grande futuro, merecedora da atenção do Governo do Estado. Fazendo esta retificação, registamos-nos com o fato de haveremos concorrido para que fosse tomada a nova providência, realmente prática, pois a construção deverá começar ainda este mês.

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMÉOGRAFO E FOTOSTÁTICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)

A casa mais antiga no gênero — fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 35 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1401

LLOYD BRASILEIRO
Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Carlos — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hrs; aos sábados até 16 hrs; domingos e feriados, 9 às 12 horas).
Armasm A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armasm 11-A — Telefone: 43-6673.
Armasm 12 — Telefones: 43-0290.
Cargos estrangeiros — Tel.: 23-2646.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE	PARA O SUL
"RAUL SOARES" Sairá a 14 do corrente, às 10 horas, para: Vitória, Salvador, Maceló, Pael, Fortaleza, S. Luis e Belém	"CARIOCA" Sairá a 10 de setembro, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
"ALEGRETE" Sairá a 12 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceló, Recife, Cabedela, Natal e Fortaleza	PARA A EUROPA
"RIO PARNAIBA" Sairá a 26 do corrente, para: Salvador, Maceló, Recife, Cabedela e Tuiúia	"LOIDE BRASIL" Sairá a 11 do corrente, para: B. Ilhéus, Salvador, Recife, Tenerife, Bordeaux, Havre, Antuérpia, Rotterdam e Hamburgo
"CAMPOS SALES" (Passag./Carga) Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceló, Recife, A. Branco, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ita-coatiara e Manaus	"LOIDE EQUADOR" Sairá a 19 do corrente, para: Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova
"BARÃO RIO BRANCO" Sairá a 29 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceló, Recife, A. Branco, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ita-coatiara e Manaus	PARA A AMÉRICA
"CTE. CAPELA" Sairá a 30 do corrente, para: Salvador e Ilhéus	"LOIDE GUATEMALA" Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente no Departamento de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco nº. 44/46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

**A LUTA DRAMÁTICA DE UMA MULHER PARA SALVAR A
SUA RAZÃO... E SEU AMOR!**

CLAUDETTE COLBERT ROBERT RYAN
JANE COWL · PAUL KELLY

**"CADA VIDA...
SEU DESTINO"**

THE SECRET FEAR

AMANHÃ

PARISIANE COLOMBI
ALICE PRIMA
OLIVER MARCO
STAN HILCO

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

Exploração no preço do tomate e da cebola

Urge uma providência das autoridades — 15 e 6 cruzeiros, os preços daqueles artigos!

Dois artigos que sobem de preço, em São Paulo, são o tomate e a cebola. Paroos, que não existe um mercado para esses artigos.

Polícia em foga

Por J. G. GALVÃO MARINHO

Departamento Federal de Segurança Pública

Notícias

O Diretor do Serviço de D. F. S. P. de São Paulo, Sr. J. G. Galvão Marinho, em reunião com o Diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, Sr. J. G. Galvão Marinho, discutiu a situação da polícia.

Part. 1.001 — concedendo dispensa a Pedro Dias Pereira, da função de Professor de disciplina de Português na Escola de Polícia.

Part. 1.007 — designando João Rodrigues Teixeira, para lecionar a disciplina de Português na Escola de Polícia.

Part. 1.008 — concedendo dispensa a João Rodrigues Teixeira, da função de Professor de disciplina de Português na Escola de Polícia.

Part. 1.009 — designando José Monteiro Júnior, para lecionar a disciplina de Português na Escola de Polícia.

Part. 1.010 — elegendo os investigadores Manuel Vieira e Sebastião da Silva, para cooperação e eficiência demonstrada nos serviços de ronda, resultando na prisão de elementos indesejáveis e na preservação da população do Distrito Federal.

COMPARTECIMENTO PARA DEPOR

(Dia 11 — Segunda-feira)

De Tribunal do Juri — com: Heitor Nogueira Guedes; det. Francisco P. Borges Fortes, inv. Manoel Vieira.

A. D. R. F. — inv. José Pimental.

2º V. C. — det. Paulo S. Corimbatu, Antônio F. Fraga, Agib R. Vale; inv. Ciro de O. Pinto, Justino A. de Siqueira, João N. de Melo, Joaquim de Souza.

3º V. C. — det. Antônio F. P. Oliveira.

4º V. C. — inv. Maurício Machado.

5º V. C. — det. Maurício M. de Carvalho, Antônio A. O. Bastos; inv. Luis E. da Silva, José Tomás; funcionários, Francisco L. M. Silveira, Anahor Berbeti.

6º V. C. — com: Newton Ferreira; det. Zeferino Ladeira; inv. José Wilson Monteiro, Nelson R. de Barros, Francisco de P. Barbosa.

7º V. C. — det. Atílio C. Pires; inv. Santino G. dos Santos, José O. da Luz, Moisés Q. de Oliveira, Dermeval D. de Souza.

8º V. C. — inv. Francisco T. Corqueira, Antônio J. Brito Filho, Junot Dutra.

9º V. C. — det. Pedro M. Avila; inv. Varlos de S. Me-

10º V. C. — det. Pedro M. Avila; inv. Varlos de S. Me-

11º V. C. — com: Atílio Pereira Dias; det. Wagner de M. Menezes; inv. Miguel Gamenho da Silva.

12º V. C. — det. Alcino Moreira; inv. Manoel de B. Amaral, Sebastião dos Santos.

13º V. C. — det. Francisco B. L. Duarte; inv. José P. Ferreira.

14º V. C. — det. Elcio Machado; funcionário Benedito J. Dias.

15º V. C. — inv. Humberto Pass, Agostinho Pereira Filho, José Maria Gomes e Silva.

CORRESPONDÊNCIA

Toda correspondência para esta seção deverá ser endereçada para: J. G. Galvão Marinho — Polícia, Rua Foca — Caixa Postal 5284 — Rio.

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS

DR. LUIZ LANDEN

Nome
Idade
Peso:
Atual
Inicial (do nascimento)
Estatura
Regime Alimentar
(se necessário)
Sintomas

Parece estranho que o Sr. Getúlio Vargas entre como parte integrante da sopa, mas não decorrer deste artigo ter a oportunidade de verificar o motivo, mais do que justo, de citar o nome do ilustre Senador Getúlio Vargas.

É um alimento simples, que toda mãe conhece perfeitamente o preparo, mas às vezes há um lapso qualquer na técnica, um desconhecimento de ordem química que leva a um erro na preparação, apesar do carinho e da dedicação com que é preparado o alimento. Os legumes representam um útil suprimento ao regime alimentar dos lactentes.

Muito rico em vitaminas e sais minerais, eles são de grande proveito como complementos do regime lacteo e devem ser administrados a partir do quinto ao sexto mês sob a forma de sopas, feitas em caldo de carne. No preparo destas sopas, algumas medidas devem ser tomadas:

- 1º — Os legumes devem ser cozidos demoradamente, para amolecem.
- 2º — Devem ser passados cuidadosamente em peneira, para retirar os resíduos celulósicos indigestos.
- 3º — Aproveitar a água em que fervem os legumes, que deverá ser engrossada com uma farinha, ou como costumeiro fazer na maioria das vezes, na minha clínica: Coloco uma folha de gelatina branca que poderá ser encontrada em qualquer padaria ou confeitaria. Vejamos a preparação:

a) — 100 gramas de carne magra de vaca, ou de

A's Mães

O meu conselho diário

DR. LUIZ LANDEN

SOPA DE LEGUMES

e o Sr. Getúlio Vargas

franco em pedaços pequenos.

1º — Arroz, batata, ervilha, grão de bico, lentilha, mandiocas, beterraba, cenoura, couve-flor, chuchu, nabo, agrião, brócolos, espinafre. 1 litro de água, rodela de cebolas, salsa e uma pitada de sal.

PREPARAÇÃO: levar ao fogo a água e os temperos, juntos com alguns legumes dos citados, quatro são suficientes e a carne. Cozinhar bem, tudo junto em fervura branda. Retirar a carne e as hortaliças mais consistentes e mais duras, passar o restante em peneira fina, levar novamente ao fogo e engrossar com semolina ou fubá, aveia ou farinha de aveia, juntar uma colher das de chá cheia de manteiga fresca tostada. Dar as colheradas quando a criança aceitar, não forçar, não agarrar, não insistir. Antes de dar a sopa prová-la para verificar se não houve algum erro de preparo ou de tempero, que tenha dado sabor desagradável. Nos primeiros dias deve-se usar de preferência os legumes que tenham celulose, isto é, menos bagaço. Dar-se-á a preferência ao arroz, à batata, à cenoura e ao chuchu. Nesses 15 dias o agrião, brócolos e espinafre, serão cozinhados mas não serão dados a esta idade, serão retirados da peneira ao se passar a sopa.

As substâncias com que se en-

grossam a sopa, depois de passada em peneira poderão ser usadas indistintamente desde o começo. — É necessário que saibam, a aveia e a farinha de aveia evitam a prisão de ventre.

Na preparação da sopa lhes falei na manteiga tostada. A técnica da manteiga tostada é a seguinte: Pôr em uma panela, uma colher das de chá de manteiga fresca, aquecer em fogo brando até levantar espuma, abaixar esta e puma até adquirir uma cor alourada com grãosinhos pardos. Despejar sobre esta manteiga tostada, a sopa já pronta e mexer bem. Cumpro mencionar, que além desse emprêgo com alimentos complementares no regime da criança normal, os legumes servem ainda para o preparo de um alimento que também serve de medicamento, já guzani de grande voga pelo menos em França, no tratamento das diarreias na infância. É o caldo de legumes de Mery. O seu preparo é dos mais engenhosos: Fervem-se durante quatro horas em panela temperada 65 gramas de cenoura, 65 gramas de batata, 25 gramas de nabo e 25 gramas de ervilha em um litro de água juntam-se 5 gramas de sal por litro. E essa água de cocção, que se dá o nome de caldo de legumes e cujo valor nutritivo é pequeno. Pode ser enriquecido pela adição de uma colher de chá de creme de arroz para 100 gramas de modo a fazer um mingau ralo. O emprêgo desse alimento em substituição ao leite, melhora o funcionamento do intestino, detém a queda de peso, e favorece a fixação de água, isto é, a reidratação.

Tem atualmente raros partidários contestada a sua utilidade e até a sua inocuidade por vários pediatras, sobretudo, em época passada na Alemanha, onde Finkelstein, autor de um dos melhores livros sobre a especialidade, intitulada: "Tratado das Enfermidades do Lactente", formalmente condenara o caldo de legumes de Mery.

Por conseguinte, praticamente abandonado. Se o cito é para uma situação de emergência, principalmente no interior e para aqueles menos favorecidos.

Voltando ao Professor Finkelstein, diga-se de passagem, não posso neste momento deixar de render homenagem ao grande Médico e Professor, que só tinha um defeito, era o de ser Judeu, e por isso foi expulso da Alemanha, no tempo em que imperava o nazismo. Infelizmente, ao passar pelo Brasil, também não lhes fora permitida a entrada. Desta maneira perdia o Brasil o contacto com a maior cultura pediátrica do mundo. Por que? Pelo mesmo motivo que o negro na América do Norte, estuda numa Universidade aparte, barbeia-se em uma barbearia de negros, etc. Porém, ouça quem quiser ouvir, ouça o Governo do Sr. Getúlio Vargas — porque foi no Governo do Senador Getúlio Vargas, que foi proibida a entrada do Professor Finkelstein: A ciência não tem cor, a ciência não tem classe, a ciência só tem uma finalidade: difundir conhecimentos, fazer o bem para a humanidade e caminhar para um mundo melhor, em que a agressividade no ser humano fique reduzida ao mínimo.

Finalizando: oi flica o meu protesto e o meu preito de homenagem à maior figura pediátrica do mundo: Professor FINKELSTEIN.

Clinica de Crianças

DO

DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas Especiais da Prefeitura

Da Associação Médica Social da Armada (AMSA)

CONSULTÓRIO: HADDOCK LOBO, 153 1.º andar

Segundas, quartas e sextas Das 8 às 11

Diariamente — 284318.

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

A COMISSÃO DE RACIONAMENTO torna público, para conhecimento dos interessados, que continuam a se agravar as condições do reservatório de Ribeirão das Lages, o que reclama maior rigor no cumprimento das medidas de racionamento de energia elétrica, oportunamente adotadas pelo C. N. A. E. E., a fim de evitar que se faça necessária a determinação de normas mais severas de restrição.

Assim, é de encarecer a maior colaboração de todos os consumidores, no sentido de que não venham a exceder a cota de consumo que lhes foi fixada.

Ultimamente, foram expedidos cerca de mil avisos a consumidores que ultrapassaram as respectivas cotas, dos quais cerca de 600 apenas procuraram regularizar a sua situação. Quanto aos demais notificados, a Comissão está providenciando sobre a aplicação aos mesmos das penalidades previstas na Resolução n.º 558, que vão de simples advertência até a suspensão do fornecimento.

A Comissão esclarece que, em face da séria situação que estamos atravessando, somente, em casos absolutamente excepcionais, devidamente apreciados, concederá majoração de cota para ampliação de instalações industriais.

Esclarece ainda a Comissão de Racionamento o seguinte:

- a) Os novos consumidores e bem assim os que se julgarem com direito à revisão de cota deverão formular seus pedidos diretamente à Light.
- b) A Comissão somente dará autorização para iluminações festivas para as solenidades tradicionais da cidade, e ainda assim com as restrições que forem aconselháveis, em face das circunstâncias. Os pedidos para tais autorizações deverão ser dirigidos à Comissão, com uma antecedência de pelo menos cinco dias. É indispensável que o público se compeetre do seu dever de cooperar com a Comissão no sentido de manter as condições atuais de racionamento.

EM ASCENSÃO A CAMPANHA DO TRIGO EM S. PAULO

Segundo revelou um comunicado do Fomento Agrícola de São Paulo, a propósito da festa do trigo realizada na Fazenda Atlântida, em São Miguel Arcanjo, a área dos campos de cooperação daquele cereal no Estado é de 2.856 hectares. A previsão da colheita é de 35.000 a 50.000 sacas de sementes de 50 quilos.

O mesmo comunicado informou que o moinho regional de trigo instalado em São Miguel Arcanjo, é de tipo automático e irá funcionar imediatamente junto às culturas. Foi fabricado na Itália e o seu manejo é tão simples que um moçoiro e dois auxiliares poderão obter dele diariamente, cerca de 250 sacas de trigo moído. O gasto de energia é bastante reduzido e o moinho produzirá farinha, farelo e farelho. Assim a produção tricolor paulista será rapidamente beneficiada.

O Congresso nos diuverte...

(Conclusão da página 1)
quantidades, para a solução do problema e o deputado amazonense salta-se com esta, comendo o do bato com um colega:
— Isso do DDT só matar insetos e conversas. Deve fazer mal, também, a outros animais, e talvez até ao próprio homem. O caso das baratas serve de exemplo: morrem com o DDT.
E cagando a carequinha, urrifonava:
— E barata não é inseto, é ave!

FREI AVENCA

Violências de Lupion no Paraná

(Conclusão da página 1)
da violência, da brutalidade. Quer intimidar o bruto e valente eleitorado, subjugando-o com as suas patas. Mas, o povo ativo da terra de Emilio Menezes, não se intimida e sabe que o judeu Moisés não passa de um Cavalo de Tróia, que será em tempo freiado pela Justiça Eleitoral do Paraná.

Silveirão já quer abandonar o navio!

(Conclusão da página 1)
General Eurico Dutra — Governo que lhes tem dado nome e posição no cenário administrativo do país — já estão alguns "ratos" procurando deixar o "navio" da situação. E, como não podem prescindir das honrarias e proventos que decorrem das boas graças do Poder, tratam, também, desde logo, de arranjar outro "barco".
Há dias, por exemplo, tivemos oportunidade de distinguir a figura balança do Ministro Guilherme da Silveira — o Silveirão — acomodada num recanto do restaurante Lido, escondidinha, almoçando com o Sr. Benjamin Vargas. E na hora da conta, que força para ter a honra de pagar a despesa do irmão do Sr. Getúlio Vargas!

Consequência...

(Conclusão na pag. 2)
Governo Federal contra tais abusos e violências.
2º — Ficarem a três amarrados, isto é, bem com qualquer dos candidatos que venha a ser vencedor a 3 de outubro.
Assim, se vencer o Brigadeiro, apresentar-se-ão como Brigadistas, pois pertencem à coligação UDN-PSD e o Sr. Coimbra Bueno acompanhou o Brigadeiro em suas excursões pelo Estado.
Se for vitorioso o Sr. Cristiano Machado, como certamente o será, dirão que foram cristianistas e que a votação do candidato nacional em Goiás foi devida a eles e não ao PSD, que é que-ristista.
3º — Finalmente, se a vitória sorrir ao Sr. Getúlio Vargas, aparecerão como getulistas, visto como o Sr. Coimbra Bueno foi candidato do PSP, juntamente com os Srs. Getúlio Vargas e Café Filho e sempre estiveram também com o governador Ademair de Barros.
Tão certo é o que afirmo, no tocante a solidariedade do ex-Governador Coimbra Bueno e do atual Governo do Estado, ao Sr. Ademair de Barros, que este acaba de emprestar ao Estado de Goiás a quantia de 15 milhões de cruzeiros, que será empregada na propaganda política dos adversários do P. S. D.
Ora, o Sr. Ademair de Barros não seria nenhum ingenuo para emprestar tão elevada soma a correligionários que lhe não fossem fiéis.
Bastaria tivesse o Governador paulista a menor suspeita de que os presidentes de Goiás iriam com o Sr. Cristiano Machado, para que e emprestimo não se fizesse.
Podem porém os simuladores estar certos de duas coisas: primeiro que os desmascararam perante o governo da República e a opinião pública, como desmascarados já ficaram com a vitória da visita do Sr. Cristiano Machado ao Estado de Goiás; segundo que o Sr. Cristiano Machado será o candidato vitorioso no meu Estado.

Um nome e programa

(Conclusão da página 1)
Católico praticante, membro da Ação Católica, Congregação Mariana e Conferências Vicentinas, fundou em 1938 com outros, o Partido Nacional da Mocidade, em 1945 o Partido Popular que fundiu-se depois com o PDC. Jornalista profissional e militante na imprensa católica foi um dos diretores do tradicional órgão "A UNIAO" ao lado do saudoso Osório Lopes de quem era secretário e, seu braço direito na administração do mesmo jornal. Dirige atualmente o semanário "Folha do Brasil" de sua propriedade.

Homem do seu Partido, com um passado honroso de trabalho, e de lutas contra os extremismos e pelos direitos humanos, sua inclinação para a aquisição do que desejava por preços acessíveis. No subúrbio da Leopoldina por exemplo, ruas como Montevideo, Estrada Vigário Geral, Quitunço, etc., há muito deveriam ter recebido a atenção dos edis municipais. Na Agricultura, auxílio aos lavradores, crédito, tudo pela maior produção e menor custo aquisitivo. Tudo para que a terra carioca abasteça-se a si mesma.

Note, porém, uma coisa. Não estou prometendo realizar. Asseguro, isto sim, que estudarei e proporei medidas para a solução desses problemas. Não sou nenhum anjinho. O que nomeei acima são os pontos essenciais de um programa que tentarei por iniciativa própria. Sei que cinquenta homens em meio de tantos interesses políticos e pessoais não se entendem facilmente. Darei graças a Deus se conseguisse a simpatia e compreensão dos meus pares para os projetos mencionados.

Emfim, meu passado colega, politicamente serrei um ardente batalhador pela autonomia do Distrito Federal e sua divisão em sub-Prefeituras, o que aliás, venho fazendo há muito tempo. Terrei sempre, diante dos meus olhos a figura venerável, nas realizações, o programa e a fibra do meu saudoso confratão Pedro Ernesto.

Já nos disse o colega que não tem preferências pelos candidatos à presidência da República. E quanto à Senatoria? — aventuremos:

— Também é questão aberta pelo PDC, embora com mais ampla liberdade sobre o pronunciamento particular. Assim, posso declarar-lhe que minha preferência pessoal é por quem veja as questões pelo mesmo prisma. Isto é, pelo lado prático e no interesse do povo. Prefiro a quem possua espírito de iniciativa.

E aduziu encerrando a sua entrevista:
Notarei num candidato que tire o paletó pra trabalhar...

COMO ATUARA NA CAMARA MUNICIPAL

— Considero a minha eleição para um posto legislativo como uma grave responsabilidade. Se for eleito mostrarei ao povo carioca que ainda existem homens de palavra. Cooperarei com os demais Vereadores em todas as iniciativas dignas e que redundem em benefício da população.

Pessoalmente dedicarei-me ao amparo da infância e à redução do custo da vida no tocante aos gêneros de primeira necessidade. Abri escolas e fechei prisões. Com este princípio apresentarei projeto no setor da Educação e Saúde no sentido da multiplicação das Escolas Públicas, primárias, ginásias e de Artes e Ofícios, com a construção de edifícios tipos populares para o ensino primário, facilidade de matrícula no Instituto de Educação para os alunos de escolas públicas, construção de Escolas Normais e facilidades para o registro de professores primários para prover as escolas que foram criadas. Construção de uma Maternidade no subúrbio da Leopoldina e multiplicação dos Postos de Saúde nas zonas suburbanas; auxílio por todos os meios e modos à creches, lácteos e tudo o quanto se relacione com a criança.

No setor da Viação e Obras Públicas empenhar-me-ei pelo saneamento da cidade, especialmente dos subúrbios carioca por meio de

calçamento e extensão da rede de esgotos. Os nossos subúrbios são tratados pelos nossos homens públicos como a concha do Distrito Federal e só deles se lembram às vésperas de eleições como se fora um feudo eleitoral dos senhores de senzala... O filho do pobre aí vive sem escolas, pés descalços cruzando as valas fétidas infestadas de mosquitos onde o tifo prolifera. Se abrir escolas é fechar prisões, construir estradas é abrir caminho ao progresso. Portanto, as vias de comunicação com os centros produtores do setor carioca devem merecer melhor atenção. Ruas de movimento comercial e de pedestres devem ser calçadas. É uma questão de higienização, de satisfazer os consumidores com a aquisição do que deseje por preços acessíveis. No subúrbio da Leopoldina por exemplo, ruas como Montevideo, Estrada Vigário Geral, Quitunço, etc., há muito deveriam ter recebido a atenção dos edis municipais. Na Agricultura, auxílio aos lavradores, crédito, tudo pela maior produção e menor custo aquisitivo. Tudo para que a terra carioca abasteça-se a si mesma.

Note, porém, uma coisa. Não estou prometendo realizar. Asseguro, isto sim, que estudarei e proporei medidas para a solução desses problemas. Não sou nenhum anjinho. O que nomeei acima são os pontos essenciais de um programa que tentarei por iniciativa própria. Sei que cinquenta homens em meio de tantos interesses políticos e pessoais não se entendem facilmente. Darei graças a Deus se conseguisse a simpatia e compreensão dos meus pares para os projetos mencionados.

Emfim, meu passado colega, politicamente serrei um ardente batalhador pela autonomia do Distrito Federal e sua divisão em sub-Prefeituras, o que aliás, venho fazendo há muito tempo. Terrei sempre, diante dos meus olhos a figura venerável, nas realizações, o programa e a fibra do meu saudoso confratão Pedro Ernesto.

Já nos disse o colega que não tem preferências pelos candidatos à presidência da República. E quanto à Senatoria? — aventuremos:

— Também é questão aberta pelo PDC, embora com mais ampla liberdade sobre o pronunciamento particular. Assim, posso declarar-lhe que minha preferência pessoal é por quem veja as questões pelo mesmo prisma. Isto é, pelo lado prático e no interesse do povo. Prefiro a quem possua espírito de iniciativa.

E aduziu encerrando a sua entrevista:
Notarei num candidato que tire o paletó pra trabalhar...

Comunistas...

(Conclusão da página 1)
atendimento de seus termos implicará na aplicação de severíssimas sanções".

FALSO O TELEGRAMA
Ontem, antes do embarque do Senador Vitorino Freire para Pernambuco, onde vai a serviço de sua candidatura à Vice-Presidência da República, a reportagem abordou o chefe do Partido Social Trabalhista, que nos prestou as seguintes declarações:

"É absolutamente falso o telegrama de uma agência de São Paulo, publicado num vespertino de hoje, de que foram registrados naquela Capital, nas chapas do Partido Social Trabalhista, os nomes do Sr. Pedro Pomar e Diógenes Arruda. Em nenhum Estado do Brasil foram incluídos nas chapas do P. S. T. elementos do extinto Partido Comunista, pois se isso acontecesse, os seus nomes seriam cancelados pelo Diretório Nacional, de acordo com os Estatutos.

O Partido Social Trabalhista prefere ser derrotado a conseguir votos por processos ou conluios indignos".

CORRE SANGUE EM GOIAZ

(Conclusão da página 1)
diz, mostra bem o que são esses falsos pregadores da democracia.
Depois de um comício ali realizado em prol da candidatura Cristiano Machado e dos candidatos estaduais, foi barbaramente assassinado com vinte tiros o deputado pedetista estadual Getúlio Vargas, tendo ferido gravemente feridos mais cinco pessoas, inclusive duas senhoras.

FALA A "GAZETA DE NOTÍCIAS" O SENADOR DARIO CARDOSO

A propósito das graves ocorrências de Nova Aurora, ouvimos, ontem, a noite, o Senador Dario Cardoso, O representante daquela unidade central, depois de nos declarar que estava no conhecimento dos lamentáveis fatos, pelo rádio-ouvinte e de telegramas que vem recebendo, desde ontem, nos disse:

"É profundamente lastimável o que vem ocorrendo em meu Estado. Meu de posse de alguns telegramas, inclusive cópia do despacho endereçado ao Ministro da Justiça, através do qual estão sendo solicitadas urgência e energias providências, sob pena de se agravar a situação e de haver muito derramamento de sangue".

Em seguida, depois de afirmar que ainda não sabe qual a extensão do que houve, de vez que Nova Aurora é um lugarinho sem telegrafo, recebeu-nos que o deputado assassinado, Sr. Getúlio Vargas era major da Força Pública de Goiás, estando atualmente licenciado, advogado e suplente pedetista na Assembleia Legislativa.

VIOLÊNCIAS E PERSEGUIÇÕES TAMBÉM EM JATAÍ

Poucos dias depois, o senador goiano relatou-nos violências e perseguições que se estão verificando também no município de Jataí, um dos mais importantes do Estado de Goiás, e onde foram presos a maioria dos xodres, cidadãos qualificados, pais de família, diplomatas universitários, como advogados, médicos e outros. A propósito, o Senador Dario Cardoso nos forneceu cópia do seguinte telegrama que recebeu ontem da qual citamos: "Acabam de ser presos o Dr. Walquirio Carneiro de Barros, presidente do Diretório do PSD e da Câmara Municipal; Dr. Antônio Soares Giza, delegado eleitoral do PSD; Francisco Ferreira Carvalho, membro do PSD e Dr. Rubens Martins Vieira, secretário do PSD, estando incomunicáveis no endereço da cadeia local. A polícia prendeu e espone impunemente. Requeiramos "habeas-corpus". Peço encarecidamente suas urgentes providências. Mande um oficial do Exército para garantir. Querem impedir eleições. (Ass.) José Feliciano, advogado e vereador".

O MINISTRO DA JUSTIÇA TOMA CONHECIMENTO DAS VIOLÊNCIAS

O segundo telegrama recebido pelo Senador Dario Cardoso refere-se a um despacho endereçado ao Ministro Biaz Fortes, titular da Pasta da Justiça, pelo Sr. José Ludovico de Almeida, presidente do PSD de Goiás, e está concebido nestes termos: "Acabo de telegrafar ao Ministério da Justiça, relatando as violências contra os nossos chefes em Jataí. Trajando-se de centro cristianista, urgência providências, façam por paralisar as premeditadas perseguições".

PEDIDOS DE PROVIDENCIA AO TRIBUNAL REGIONAL E AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Em outro telegrama, refere o Sr. José Feliciano, que foram solicitadas providências ao Tribunal Regional e ao Tribunal Superior Eleitoral, a fim de se evitar derramamento de sangue. E este o telegrama: "Senador Dario Cardoso — Fizemos apresentação ao J. E. Eleitoral. Mas pediu providências ao Tribunal Regional. Fizemos comunicação ao Tribunal Superior Eleitoral. Pedimos urgência providências a fim de evitar derramamento de sangue".

O GOVERNADOR DE GOIAZ COM PROMETIDO POR UMA PROMISSORIA DE 500 MIL CRUZEIROS

Concluindo as suas declarações, a reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS, o Senador Dario Cardoso fez-nos esta gravíssima revelação:
— "O Sr. Coimbra Bueno, ao entrar no Governo de Goiás ao Sr. Homenes Guimarães exigiu dele uma promissória de 500 mil cruzeiros como garantia de apoio do Governo do Estado a candidatura do ex-Governador. Caso o Sr. Homenes Guimarães recuse o apoio prometido, o Sr. Coimbra Bueno ameaçará a proclamação. Todo o mundo sabe disso em Goiás".

CHEGOU A GOIANIA O CORPO DO DEPUTADO GETULIO ARTIAGA

GOIANIA, 9 (Assapress) — Transportado por via aérea, chegou, hoje a esta capital o corpo do Deputado Getúlio, acompanhado de pessoas de sua família e de representantes da direção estadual do PSD. No aeroporto numeroso público prestou sua última homenagem ao parlamentar que tão tragicamente perdeu a vida, tendo o seu corpo sido levado por via baloço.

VIAJOU PARA MINAS O SR. GETULIO VARGAS

Tras-se, ontem, em sua excursão eleitoral, viajou, ontem, para a cidade mineira de Governador Valadares, amanhã depois, para Belo Horizonte.

Ameaçados

(Conclusão da página 1)
que os associados são agitadores vermelhos. A situação da península desses homens é tal que num justo movimento estão pleiteando um aumento dos seus míseros salários.

A REUNIAO DA CLASSE

Há dias a classe dos portuários reuniu-se na sua Associação, sob a direção do presidente da mesma Sr. Joaquim José de Rêgo. Depois de várias discussões, estabeleceu-se uma tabela para a classe, que é a seguinte:

TABELA — PROFISSIONAIS

1ª Classe, e	Cr\$ 80,00
2ª Classe, e	80,00
3ª Classe, e	85,00
1º Ajudante, e	80,00
2º Ajudante, e	75,00
Aprendiz, e	
Trabalhadores, e	70,00

Como se verifica as pretensões dos portuários não têm nada de absurdo e as suas reivindicações são justas e honestas. Pleiteia, ainda, a classe, o descanso semanal remunerado.

Para dar maior força ao movimento, a Associação dos Servidores do Porto, convocou uma concentração que deveria ser realizada ontem, às 17 horas, em frente ao edifício da Administração do Porto, oportunidade em que, uma comissão de portuários faria entrega ao Sr. Miranda de Carvalho, do memorial aprovado na última assembleia.

UM MEMORANDUM DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Entretanto, ontem, logo pela manhã para admiração de toda a classe, o Superintendente distribuiu um memorandum interno, no qual explicava que, de forma alguma, permitiria a propalada concentração. Já tivera entendimentos com uma comissão e estava tratando do caso.

Eiza ainda, que a Associação dos Servidores do Porto não era reconhecida oficialmente e que estivera com o Presidente da República tratando das reivindicações da classe e terminando ameaçou chamar a polícia para "dissolver" a reunião caso a mesma se efetivasse. Solicitou ainda a atenção dos servidores do porto, alertando-os contra os elementos comunistas que provocam desentendimentos no seio da classe.

UM DOCUMENTO ANEDOTICO

E' anedótico o memorandum do Sr. Fernando Vitorino Miranda Carvalho, superintendente da Administração do Porto. Indaga-se: que comissão foi essa que manteve entendimento, com ele?

De que jeito a administração encara com carinho os interesses da classe, se há cinco anos os servidores do porto pleiteiam melhores condições inutilmente?

Indaga-se, ainda, porque não é reconhecida oficialmente a Associação que conta com mais de seis mil associados?

Tais afirmações do senhor superintendente, significou que não há interesse em reconhecer a Associação, para não dar força à

te, o Sr. Getúlio Vargas. Na capital mineira, o candidato da Coligação PTB-PSD presidiu um comício ontem a noite.

O BRIGADEIRO NO PARANA

O Brigadeiro Eduardo Gomes, o Sr. Odilon Braga e outros membros do UDN continuam excursionando pelo interior do Paraná.

CAFE EM VISITA A GETULIO

Na véspera do seu embarque, o Senador Getúlio Vargas, recebeu a visita do seu companheiro de chapa, Sr. Café Filho, que expressou suas agradecimentos pelo apoio que, aliás, lhe foi dado pelo PTB, depois de tantas negações e peripécias.

HOMOLOGADAS NO AMAZONAS AS CANDIDATURAS CRISTIANO MACHADO E VITORINO FREIRE

MANAUS, 9 (Assapress) — Foi em sessão a convenção estadual do PTB, a qual homologou as candidaturas do Sr. Cristiano Machado a presidência da República, Sr. Vitorino Freire a vice-presidência e Sr. Leopoldo Tavares e Cunha Melo ao Senado e Câmara da D. putados

Eliminada a ameaça contra Taegu

TOQUIO, 10 (De Earnest Hobrecht, da "United Press") — Tropas sul-coreanas radicadas o perigo comunista contra Taegu e, juntamente com as forças norte-americanas, estabeleceram sólida linha de defesa em sua frente de batalha, no noroeste. Um porta-voz do comando do 8º Exército norte-americano declarou ao correspondente Peter Kalischer, da "United Press", que a "situação melhorou muito". Sem embargo, continua sendo grave a situação no extremo oriental do perímetro de defesa, onde pontas de lança comunistas penetraram pelas serranias até 10 kms. da costa leste da Coreia e, ameaçam não somente isolar o aeródromo de Pohang como também cercar, em sua totalidade, a 3ª Divisão sul-coreana. Os comunistas continuam dominando o trecho de 8 kms. da estrada Yong-Chon a Kyongju, a leste de Yong-chon, mas porta-vozes do 8º Exército mostram-se otimistas e, segundo parece, consideram que essas forças comunistas ficaram cercadas ali.

ESTABELECEM SOLIDA LINHA DE COMBATE

As forças coreanas do sul e as tropas norte-americanas que operam a leste de Yonghon e a noroeste de Kyongju estabeleceram agora sólida linha que corre de um ponto a 8 ou 9 kms. ao norte de Yongchon até um lugar situado a 5 ou 6 kms. a sudoeste de Angang, de onde desce pronunciadamente para Kyongju.

Pelo menos 300 comunistas, que estavam bloqueando com seu fogo de artilharia a estrada de Yongchon-Kyongju ficaram, ao que parece, cercados no bolsão de 93 kms. quadrados a sudeste de Yongchon. Ao norte de Taegu, as tropas da 1ª Divisão de Cavalaria norte-americana fecharam a brecha em suas linhas ao apoderarem-se do monte estratégico situado a 3 kms. ao sul da cidade anularhada de Kasan. Os norte-americanos conquistaram aquele monte, situado a 16 kms. de Taegu, pouco antes do anoitecer de sábado, depois de terem fracassado numa tentativa prévia.

NOVO SUPERINTENDENTE PARA A BAYER

EMPOSSAR-SE-A, AMANHA, O SR. MIGUEL BAHURY

Das funções de Diretor-Superintendente da Química Bayer S. A., foi exonerado o Coronel Frederico Trota, sendo nomeado para substituí-lo o Sr. Miguel H. Bahury.

MORREM OS PEIXES DO TIETE

SÃO PAULO, 9 — (Assapress) — Balço assustadoramente o nível das águas do rio Tietê, que corta esta Capital. Em consequência, os que foram informados, a taxa de oxigênio é de zero. Provocando a morte dos peixes destruidores das larvas e mosquitos. O fato está causando sérias dificuldades para os moradores da região ribeirinha do Tietê.

TEM BASTA OS MAIS SECOS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Clamor público contra a indústria do ensino

GAZETA JURIDICA

UMA EXTORSÃO O AUMENTO DAS MENSALIDADES DOS COLÉGIOS

Manifestam-se os estudantes secundários contra a medida — Ameaça de greve estudantil — Contrários à parede outros alunos dos ginásios

Debate-se mais uma vez a questão do aumento das mensalidades nos colégios secundários desta Capital, trazendo para o fato, sério inconveniente, pois do abuso, sem dúvida que se verifica por parte dos diretores de tais estabelecimentos educacionais, surgem os naturais protestos dos alunos.

Nova ameaça às atividades escolares está à vista, com o manifesto lançado pelos ginásios contra mais esse aumento, parecendo, mesmo que não até a um movimento grevista, caso persista a atitude em que são os orientadores e proprietários dos colégios.

O IV Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários, reunido sob os auspícios da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, tratou do assunto, reafirmando a decisão de irremediável greve salientando que essa é uma questão velha que desde dezembro do ano findo, vem sendo debatida. Entretanto, vários estabelecimentos educacionais foram amenizando, por conta própria, a men-

salidade dos alunos, as quais variavam de 30 a 70 por cento.

Segundo os reclamantes, as autoridades do ensino fizeram vista grossa sobre esse inqualificável abuso.

DE PE' A AMEAÇA DE GREVE — OUTROS ESTUDANTES PROTESTAM, MAS CONTRA A NOVA DIRETORIA DA A. M. E. S.

O resultado dessa picardia dos colégios em relação às mensalidades extorsivas, ali está presente: a ameaça de greve dos estudantes secundários.

Além no referido Congresso, procederam à eleição da nova Diretoria da A. M. E. S. Outros estudantes, porém, embora solidários com os justos argumentos que se referem ao aumento de taxas, protestaram contra a maneira por que foram eleitos os novos dirigentes daquela entidade estudantil em desacordo com o regulamento. Os protestantes não desejam a greve segundo acentuam em uma nota dada ontem à publicação.

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de venda e leilão, com o prazo de dez dias (10) dias, na forma da lei.

O DOUTOR MARTINHO GARCIA NETO, JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DO TRIBUNAL FEDERAL REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital de venda e leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 12 de setembro de 1950, às 14 horas, e no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número 28, o porteiro dos Auditórios, levará a público, preço de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, uma mil e trezentos e sessenta e sete mil e quinhentos e noventa e sete cruzeiros (R\$ 30.000,00) do bem penhorado na ação executiva movida por JOSE ANTONIO DE FIGUEIREDO contra JOAO MANOEL GONCALVES BASTOS, podendo o lito bem ser encontrado à rua General Pedro número 267, e constante do laudo de avaliação abaixo transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS 17: Laudo de Avaliação.

— Sexta Vara Cível. — JOSE ANTONIO DE FIGUEIREDO — JOAO MANOEL GONCALVES BASTOS. — Rua General Pedro número 267. — (1) — Um auto-caminhão da marca "International" licenciado pela Prefeitura do Distrito Federal, sob o número 61.565. — motor número H. D. 348.185, de seis cilindros força — 73HP. — em perfeito estado de conservação e funcionamento. — Avaliados em R\$ 30.000,00. — Importa o total desta avaliação em R\$ 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 4 de julho de 1950. — (a) DELIO DE SOUZA MAIA. — ALVARO CEZAR DE MELO CASTRO MENEZES. — E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, e, em caso de não comparecimento, o presente edital vire, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de setembro p. v. às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua

— P. da Fonseca & Cia., comissária da concordata preventiva supra, informa aos credores e interessados que está à disposição dos mesmos em seus escritórios, à Rua São Bento, 28, 1.º andar, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. — P. da Fonseca & Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação executiva que Antonio Cerqueira Casanova, move contra Albano Nicola, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de setembro p. v. às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua

— P. da Fonseca & Cia., comissária da concordata preventiva supra, informa aos credores e interessados que está à disposição dos mesmos em seus escritórios, à Rua São Bento, 28, 1.º andar, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. — P. da Fonseca & Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação executiva que Antonio Cerqueira Casanova, move contra Albano Nicola, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de setembro p. v. às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua

— P. da Fonseca & Cia., comissária da concordata preventiva supra, informa aos credores e interessados que está à disposição dos mesmos em seus escritórios, à Rua São Bento, 28, 1.º andar, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. — P. da Fonseca & Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação executiva que Antonio Cerqueira Casanova, move contra Albano Nicola, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de setembro p. v. às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua

— P. da Fonseca & Cia., comissária da concordata preventiva supra, informa aos credores e interessados que está à disposição dos mesmos em seus escritórios, à Rua São Bento, 28, 1.º andar, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. — P. da Fonseca & Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação executiva que Antonio Cerqueira Casanova, move contra Albano Nicola, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de setembro p. v. às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua

Pagamento à vista, ou fiança por três dias. — Fiança imediatamente classificadas, os interessados que este Juiz tem a sua sede à rua D. Manoel número vinte e nove — quinqueto andar — Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos, publico o presente edital, com o prazo de dez dias, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta. — Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente substituto, que o dactilografar. — E eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente que o subscreevo. — (u) MARTINHO GARCIA NETO. — Está conforme. — O Escrivão. — SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE "A MATRIZ DE TECIDOS LTDA." AVISO AOS CREDITORES

P. da Fonseca & Cia., comissária da concordata preventiva supra, informa aos credores e interessados que está à disposição dos mesmos em seus escritórios, à Rua São Bento, 28, 1.º andar, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. — P. da Fonseca & Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação executiva que Antonio Cerqueira Casanova, move contra Albano Nicola, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de setembro p. v. às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua

— P. da Fonseca & Cia., comissária da concordata preventiva supra, informa aos credores e interessados que está à disposição dos mesmos em seus escritórios, à Rua São Bento, 28, 1.º andar, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. — P. da Fonseca & Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação executiva que Antonio Cerqueira Casanova, move contra Albano Nicola, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de setembro p. v. às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua

— P. da Fonseca & Cia., comissária da concordata preventiva supra, informa aos credores e interessados que está à disposição dos mesmos em seus escritórios, à Rua São Bento, 28, 1.º andar, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. — P. da Fonseca & Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação executiva que Antonio Cerqueira Casanova, move contra Albano Nicola, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de setembro p. v. às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua

— P. da Fonseca & Cia., comissária da concordata preventiva supra, informa aos credores e interessados que está à disposição dos mesmos em seus escritórios, à Rua São Bento, 28, 1.º andar, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. — P. da Fonseca & Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação executiva que Antonio Cerqueira Casanova, move contra Albano Nicola, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de setembro p. v. às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua

— P. da Fonseca & Cia., comissária da concordata preventiva supra, informa aos credores e interessados que está à disposição dos mesmos em seus escritórios, à Rua São Bento, 28, 1.º andar, Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1950. — P. da Fonseca & Cia.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

D. Manoel n. 29, serão levados a público leilão, para venda e arrematação, os bens móveis, penhorados na ação executiva contra mencionada, e que são os seguintes: vinte vasos sanitários marca "Judais", engratados, em perfeito estado, avaliados, cada um, em Cr\$ 290,00, sendo o total da avaliação Cr\$ 5.800,00. Ditos bens encontram-se à Av. Presidente Vargas n. 1.296. E quem quiser arrematar, quer, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita à dinheiro à vista ou fidejussório na forma da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de agosto de 1950. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografar. E eu, Milton Senbra, escrevente, subscreevo. (u) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Senbra.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com prazo de vinte dias a Carlos Pinto da Silva.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber que, por este Juiz e cartório se processam os autos da ação executiva movida por Jorge de Oliveira e Silva, contra Carlos Pinto da Silva, nos quais foi determinado a expedição de editais de citação ao réu, para início da execução de sentença, nos termos das peças que se seguem: ACÓRDÃO — FLS. 55 — Ementa: Agravo no auto do processo — Penhora em conta social na Sociedade de responsabilidade limitada — Admissibilidade — Título de Dívida líquida e certa — Subsistência da penhora — Aplicação do artigo novecentos e quarenta e dois, número doze e novecentos e quarenta e três, número dois, do Código do Processo Civil — Constando do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada cláusula permissiva da alienabilidade da cota social a terceiros, mediante o direito de preferência dos termos do contrato, entende-se também possível a penhora da mesma por dívida do respectivo titular. Mantém-se a sentença que julgou subsistente a penhora, baseada em título de dívida líquida e certa contra o qual nada se alegou. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação Cível número três mil novecentos e vinte e cinco, em que é apelante — Carlos Pinto da Silva e Apelado Jorge de Oliveira e Silva. Acordam-se os Juizes da Quinta Câmara Cível, por unanimidade em negar provimento ao recurso de agravo no auto do processo, e de meritis, confirmar a sentença que julgou subsistente a penhora. Trata-se de uma ação executiva por notas promissórias, movida pelo apelado contra o apelante. Nos embargos o apelante executado alegou insusceptíveis de penhora as cotas por ele possuídas na sociedade de responsabilidade limitada e que, nada obstante, foram penhoradas. Desacolhida essa nulidade no despacho saneador, do mesmo interpos-se recurso de agravo no auto do processo, tendo, no mérito julgado subsistente a penhora. Em relação ao agravo no auto do processo, a sua improcedência é manifesta. O que o artigo novecentos e quarenta e dois, inciso doze, tornou imperhoráveis foram os fundos sociais, pelas dívidas particulares do sócio, não compreendendo a isenção os lucros líquidos verificados em balanços. Tal disposição não tem pertinência no caso sub-judice, pois que o artigo novecentos e quarenta e três, inciso segundo permite a penhora

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com prazo de vinte dias a Carlos Pinto da Silva.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber que, por este Juiz e cartório se processam os autos da ação executiva movida por Jorge de Oliveira e Silva, contra Carlos Pinto da Silva, nos quais foi determinado a expedição de editais de citação ao réu, para início da execução de sentença, nos termos das peças que se seguem: ACÓRDÃO — FLS. 55 — Ementa: Agravo no auto do processo — Penhora em conta social na Sociedade de responsabilidade limitada — Admissibilidade — Título de Dívida líquida e certa — Subsistência da penhora — Aplicação do artigo novecentos e quarenta e dois, número doze e novecentos e quarenta e três, número dois, do Código do Processo Civil — Constando do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada cláusula permissiva da alienabilidade da cota social a terceiros, mediante o direito de preferência dos termos do contrato, entende-se também possível a penhora da mesma por dívida do respectivo titular. Mantém-se a sentença que julgou subsistente a penhora, baseada em título de dívida líquida e certa contra o qual nada se alegou. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação Cível número três mil novecentos e vinte e cinco, em que é apelante — Carlos Pinto da Silva e Apelado Jorge de Oliveira e Silva. Acordam-se os Juizes da Quinta Câmara Cível, por unanimidade em negar provimento ao recurso de agravo no auto do processo, e de meritis, confirmar a sentença que julgou subsistente a penhora. Trata-se de uma ação executiva por notas promissórias, movida pelo apelado contra o apelante. Nos embargos o apelante executado alegou insusceptíveis de penhora as cotas por ele possuídas na sociedade de responsabilidade limitada e que, nada obstante, foram penhoradas. Desacolhida essa nulidade no despacho saneador, do mesmo interpos-se recurso de agravo no auto do processo, tendo, no mérito julgado subsistente a penhora. Em relação ao agravo no auto do processo, a sua improcedência é manifesta. O que o artigo novecentos e quarenta e dois, inciso doze, tornou imperhoráveis foram os fundos sociais, pelas dívidas particulares do sócio, não compreendendo a isenção os lucros líquidos verificados em balanços. Tal disposição não tem pertinência no caso sub-judice, pois que o artigo novecentos e quarenta e três, inciso segundo permite a penhora

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com prazo de vinte dias a Carlos Pinto da Silva.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber que, por este Juiz e cartório se processam os autos da ação executiva movida por Jorge de Oliveira e Silva, contra Carlos Pinto da Silva, nos quais foi determinado a expedição de editais de citação ao réu, para início da execução de sentença, nos termos das peças que se seguem: ACÓRDÃO — FLS. 55 — Ementa: Agravo no auto do processo — Penhora em conta social na Sociedade de responsabilidade limitada — Admissibilidade — Título de Dívida líquida e certa — Subsistência da penhora — Aplicação do artigo novecentos e quarenta e dois, número doze e novecentos e quarenta e três, número dois, do Código do Processo Civil — Constando do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada cláusula permissiva da alienabilidade da cota social a terceiros, mediante o direito de preferência dos termos do contrato, entende-se também possível a penhora da mesma por dívida do respectivo titular. Mantém-se a sentença que julgou subsistente a penhora, baseada em título de dívida líquida e certa contra o qual nada se alegou. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação Cível número três mil novecentos e vinte e cinco, em que é apelante — Carlos Pinto da Silva e Apelado Jorge de Oliveira e Silva. Acordam-se os Juizes da Quinta Câmara Cível, por unanimidade em negar provimento ao recurso de agravo no auto do processo, e de meritis, confirmar a sentença que julgou subsistente a penhora. Trata-se de uma ação executiva por notas promissórias, movida pelo apelado contra o apelante. Nos embargos o apelante executado alegou insusceptíveis de penhora as cotas por ele possuídas na sociedade de responsabilidade limitada e que, nada obstante, foram penhoradas. Desacolhida essa nulidade no despacho saneador, do mesmo interpos-se recurso de agravo no auto do processo, tendo, no mérito julgado subsistente a penhora. Em relação ao agravo no auto do processo, a sua improcedência é manifesta. O que o artigo novecentos e quarenta e dois, inciso doze, tornou imperhoráveis foram os fundos sociais, pelas dívidas particulares do sócio, não compreendendo a isenção os lucros líquidos verificados em balanços. Tal disposição não tem pertinência no caso sub-judice, pois que o artigo novecentos e quarenta e três, inciso segundo permite a penhora

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com prazo de vinte dias a Carlos Pinto da Silva.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber que, por este Juiz e cartório se processam os autos da ação executiva movida por Jorge de Oliveira e Silva, contra Carlos Pinto da Silva, nos quais foi determinado a expedição de editais de citação ao réu, para início da execução de sentença, nos termos das peças que se seguem: ACÓRDÃO — FLS. 55 — Ementa: Agravo no auto do processo — Penhora em conta social na Sociedade de responsabilidade limitada — Admissibilidade — Título de Dívida líquida e certa — Subsistência da penhora — Aplicação do artigo novecentos e quarenta e dois, número doze e novecentos e quarenta e três, número dois, do Código do Processo Civil — Constando do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada cláusula permissiva da alienabilidade da cota social a terceiros, mediante o direito de preferência dos termos do contrato, entende-se também possível a penhora da mesma por dívida do respectivo titular. Mantém-se a sentença que julgou subsistente a penhora, baseada em título de dívida líquida e certa contra o qual nada se alegou. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação Cível número três mil novecentos e vinte e cinco, em que é apelante — Carlos Pinto da Silva e Apelado Jorge de Oliveira e Silva. Acordam-se os Juizes da Quinta Câmara Cível, por unanimidade em negar provimento ao recurso de agravo no auto do processo, e de meritis, confirmar a sentença que julgou subsistente a penhora. Trata-se de uma ação executiva por notas promissórias, movida pelo apelado contra o apelante. Nos embargos o apelante executado alegou insusceptíveis de penhora as cotas por ele possuídas na sociedade de responsabilidade limitada e que, nada obstante, foram penhoradas. Desacolhida essa nulidade no despacho saneador, do mesmo interpos-se recurso de agravo no auto do processo, tendo, no mérito julgado subsistente a penhora. Em relação ao agravo no auto do processo, a sua improcedência é manifesta. O que o artigo novecentos e quarenta e dois, inciso doze, tornou imperhoráveis foram os fundos sociais, pelas dívidas particulares do sócio, não compreendendo a isenção os lucros líquidos verificados em balanços. Tal disposição não tem pertinência no caso sub-judice, pois que o artigo novecentos e quarenta e três, inciso segundo permite a penhora

é falta de outros bens, dos fundos líquidos que possuem o executado em sociedade comerciais entendendo-se por estes não só o saldo à disposição do sócio, devidamente confessado por ocasião da penhora como também a parte ou cota que, na liquidação da sociedade, por partilha ao sócio devedor (Amílcar de Castro, Código do Processo Civil, dez, página duzentos e nove). Acentua o mesmo autor que não se deve confundir "fundos líquidos" com os direitos e ações, por isso que, nas sociedades anônimas e em comandita, as ações podem livremente ser penhoradas por dívidas de seus titulares. Ora, a penhora encaixa em cotas de uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, de que o executado faz parte. As sociedades de responsabilidade limitada comportam os princípios regedores das sociedades anônimas, e entre cota e ação não medeiam diferenças sensíveis, maximamente quanto o contrato social previu e regulou a alienabilidade dessas cotas, apenas subordinando-as ao direito de preferência dos demais sócios. E onde há comercialidade da coisa, possibilidade de transferência, ipso facto existe a penhorabilidade, a sua possibilidade de responder pelas dívidas do respectivo titular. Em relação ao mérito, trata-se de uma dívida líquida e certa contra a qual nada se alegou, não tendo visado o recurso de apelação outro objetivo que não o do conhecimento do agravo no auto do processo. Custas na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Miguel digio, Duque Estrada — Presidente e Revisor Miguel Maria de Serpa Lopes — Relator — Edgard Ribas Carneiro — PETIÇÃO: — FLS. 62: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Cível — Jorge de Oliveira e Silva, nos autos da ação que move a Carlos Pinto da Silva, já tendo o processo voltado do contador, requer se digno Vossa Excelência de determinar seja o executado intimado a tomar ciência do venerando acórdão de folhas, para o devido cumprimento. P. deferimento. Rio de Janeiro, nove de maio de mil novecentos e cinquenta. P. p. Darcy Aurélio de Menezes — Advogado. DESPACHO: — Sim, em termos. — Rio, dez-cinco-einquenta. A. Moura. CERTIDÃO — FLS. 62v: Certifico e dou fé que em cumprimento ao respeitável despacho exarado na presente petição, me dirigi à rua Canindé sessenta e três casa dois, com o fim de citar o suplicado Carlos Pinto da Silva, mas ali fui informado por pessoas da casa ter o referido suplicando se mudado há mais de um ano para lugar incerto e não sabido, tendo o atual morador o senhor Alvaro Marques Bela, motivo pelo qual não me foi possível citá-lo. Rio de Janeiro, quatro de junho de mil novecentos e cinquenta. O Oficial do Juízo — Luiz Barbosa da Silva. PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Cível — Por seu procurador infra assinado, Jorge de Oliveira e Silva, nos autos da ação executiva que move a Carlos Pinto da Silva, tendo em vista a certidão de folhas sessenta e duas verso, do senhor Oficial de Justiça, requer se digno Vossa Excelência de determinar a notificação do réu na pessoa do seu advogado (folhas vinte e três). O requerente justifica o seu pedido, no fato de estar o executado tendo feito para evitar a intimação ou notificação supra. P. deferimento. Rio de Janeiro, doze de julho de mil novecentos e cinquenta. Darcy Aurélio de Menezes — Advogado seis mil cento e noventa e cinco. Despacho: — Nos autos. Rio, catorze-sete-cinquenta. A. Moura. DESPACHO: — FLS. 64: Cite-se por editais. Prazo vinte dias. Rio, vinte e um-sete-cinquenta. A. Moura. DESPACHO: — FLS. 66: Cumpra-se o despacho de folhas sessenta e quatro, contra o devedor — executado. Rio, oito-oito-cinquenta. A. Moura. Nesta conformidade, é expedido o presente edital, pelo qual fica citado o se-

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com prazo de vinte dias a Carlos Pinto da Silva.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber que, por este Juiz e cartório se processam os autos da ação executiva movida por Jorge de Oliveira e Silva, contra Carlos Pinto da Silva, nos quais foi determinado a expedição de editais de citação ao réu, para início da execução de sentença, nos termos das peças que se seguem: ACÓRDÃO — FLS. 55 — Ementa: Agravo no auto do processo — Penhora em conta social na Sociedade de responsabilidade limitada — Admissibilidade — Título de Dívida líquida e certa — Subsistência da penhora — Aplicação do artigo novecentos e quarenta e dois, número doze e novecentos e quarenta e três, número dois, do Código do Processo Civil — Constando do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada cláusula permissiva da alienabilidade da cota social a terceiros, mediante o direito de preferência dos termos do contrato, entende-se também possível a penhora da mesma por dívida do respectivo titular. Mantém-se a sentença que julgou subsistente a penhora, baseada em título de dívida líquida e certa contra o qual nada se alegou. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação Cível número três mil novecentos e vinte e cinco, em que é apelante — Carlos Pinto da Silva e Apelado Jorge de Oliveira e Silva. Acordam-se os Juizes da Quinta Câmara Cível, por unanimidade em negar provimento ao recurso de agravo no auto do processo, e de meritis, confirmar a sentença que julgou subsistente a penhora. Trata-se de uma ação executiva por notas promissórias, movida pelo apelado contra o apelante. Nos embargos o apelante executado alegou insusceptíveis de penhora as cotas por ele possuídas na sociedade de responsabilidade limitada e que, nada obstante, foram penhoradas. Desacolhida essa nulidade no despacho saneador, do mesmo interpos-se recurso de agravo no auto do processo, tendo, no mérito julgado subsistente a penhora. Em relação ao agravo no auto do processo, a sua improcedência é manifesta. O que o artigo novecentos e quarenta e dois, inciso doze, tornou imperhoráveis foram os fundos sociais, pelas dívidas particulares do sócio, não compreendendo a isenção os lucros líquidos verificados em balanços. Tal disposição não tem pertinência no caso sub-judice, pois que o artigo novecentos e quarenta e três, inciso segundo permite a penhora

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com prazo de vinte dias a Carlos Pinto da Silva.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber que, por este Juiz e cartório se processam os autos da ação executiva movida por Jorge de Oliveira e Silva, contra Carlos Pinto da Silva, nos quais foi determinado a expedição de editais de citação ao réu, para início da execução de sentença, nos termos das peças que se seguem: ACÓRDÃO — FLS. 55 — Ementa: Agravo no auto do processo — Penhora em conta social na Sociedade de responsabilidade limitada — Admissibilidade — Título de Dívida líquida e certa — Subsistência da penhora — Aplicação do artigo novecentos e quarenta e dois, número doze e novecentos e quarenta e três, número dois, do Código do Processo Civil — Constando do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada cláusula permissiva da alienabilidade da cota social a terceiros, mediante o direito de preferência dos termos do contrato, entende-se também possível a penhora da mesma por dívida do respectivo titular. Mantém-se a sentença que julgou subsistente a penhora, baseada em título de dívida líquida e certa contra o qual nada se alegou. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação Cível número três mil novecentos e vinte e cinco, em que é apelante — Carlos Pinto da Silva e Apelado Jorge de Oliveira e Silva. Acordam-se os Juizes da Quinta Câmara Cível, por unanimidade em negar provimento ao recurso de agravo no auto do processo, e de meritis, confirmar a sentença que julgou subsistente a penhora. Trata-se de uma ação executiva por notas promissórias, movida pelo apelado contra o apelante. Nos embargos o apelante executado alegou insusceptíveis de penhora as cotas por ele possuídas na sociedade de responsabilidade limitada e que, nada obstante, foram penhoradas. Desacolhida essa nulidade no despacho saneador, do mesmo interpos-se recurso de agravo no auto do processo, tendo, no mérito julgado subsistente a penhora. Em relação ao agravo no auto do processo, a sua improcedência é manifesta. O que o artigo novecentos e quarenta e dois, inciso doze, tornou imperhoráveis foram os fundos sociais, pelas dívidas particulares do sócio, não compreendendo a isenção os lucros líquidos verificados em balanços. Tal disposição não tem pertinência no caso sub-judice, pois que o artigo novecentos e quarenta e três, inciso segundo permite a penhora

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com prazo de vinte dias a Carlos Pinto da Silva.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber que, por este Juiz e cartório se processam os autos da ação executiva movida por Jorge de Oliveira e Silva, contra Carlos Pinto da Silva, nos quais foi determinado a expedição de editais de citação ao réu, para início da execução de sentença, nos termos das peças que se seguem: ACÓRDÃO — FLS. 55 — Ementa: Agravo no auto do processo — Penhora em conta social na Sociedade de responsabilidade limitada — Admissibilidade — Título de Dívida líquida e certa — Subsistência da penhora — Aplicação do artigo novecentos e quarenta e dois, número doze e novecentos e quarenta e três, número dois, do Código do Processo Civil — Constando do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada cláusula permissiva da alienabilidade da cota social a terceiros, mediante o direito de preferência dos termos do contrato, entende-se também possível a penhora da mesma por dívida do respectivo titular. Mantém-se a sentença que julgou subsistente a penhora, baseada em título de dívida líquida e certa contra o qual nada se alegou. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação Cível número três mil novecentos e vinte e cinco, em que é apelante — Carlos Pinto da Silva e Apelado Jorge de Oliveira e Silva. Acordam-se os Juizes da Quinta Câmara Cível, por unanimidade em negar provimento ao recurso de agravo no auto do processo, e de meritis, confirmar a sentença que julgou subsistente a penhora. Trata-se de uma ação executiva por notas promissórias, movida pelo apelado contra o apelante. Nos embargos o apelante executado alegou insusceptíveis de penhora as cotas por ele possuídas na sociedade de responsabilidade limitada e que, nada obstante, foram penhoradas. Desacolhida essa nulidade no despacho saneador, do mesmo interpos-se recurso de agravo no auto do processo, tendo, no mérito julgado subsistente a penhora. Em relação ao agravo no auto do processo, a sua improcedência é manifesta. O que o artigo novecentos e quarenta e dois, inciso doze, tornou imperhoráveis foram os fundos sociais, pelas dívidas particulares do sócio, não compreendendo a isenção os lucros líquidos verificados em balanços. Tal disposição não tem pertinência no caso sub-judice, pois que o artigo novecentos e quarenta e três, inciso segundo permite a penhora

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com prazo de vinte dias a Carlos Pinto da Silva.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber que, por este Juiz e cartório se processam os autos da ação executiva movida por Jorge de Oliveira e Silva, contra Carlos Pinto da Silva, nos quais foi determinado a expedição de editais de citação ao réu, para início da execução de sentença, nos termos das peças que se seguem: ACÓRDÃO — FLS. 55 — Ementa: Agravo no auto do processo — Penhora em conta social na Sociedade de responsabilidade limitada — Admissibilidade — Título de Dívida líquida e certa — Subsistência da penhora — Aplicação do artigo novecentos e quarenta e dois, número doze e novecentos e quarenta e três, número dois, do Código do Processo Civil — Constando do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada cláusula permissiva da alienabilidade da cota social a terceiros, mediante o direito de preferência dos termos do contrato, entende-se também possível a penhora da mesma por dívida do respectivo titular. Mantém-se a sentença que julgou subsistente a penhora, baseada em título de dívida líquida e certa contra o qual nada se alegou. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação Cível número três mil novecentos e vinte e cinco, em que é apelante — Carlos Pinto da Silva e Apelado Jorge de Oliveira e Silva. Acordam-se os Juizes da Quinta Câmara Cível, por unanimidade em negar provimento ao recurso de agravo no auto do processo, e de meritis, confirmar a sentença que julgou subsistente a penhora. Trata-se de uma ação executiva por notas promissórias, movida pelo apelado contra o apelante. Nos embargos o apelante executado alegou insusceptíveis de penhora as cotas por ele possuídas na sociedade de responsabilidade limitada e que, nada obstante, foram penhoradas. Desacolhida essa nulidade no despacho saneador, do mesmo interpos-se recurso de agravo no auto do processo, tendo, no mérito julgado subsistente a penhora. Em relação ao agravo no auto do processo, a sua improcedência é manifesta. O que o artigo novecentos e quarenta e dois, inciso doze, tornou imperhoráveis foram os fundos sociais, pelas dívidas particulares do sócio, não compreendendo a isenção os lucros líquidos verificados em balanços. Tal disposição não tem pertinência no caso sub-judice, pois que o artigo novecentos e quarenta e três, inciso segundo permite a penhora

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 a 301
TEL. 43-3424 e 23-1900

Fairplay, principal tórça no Criterium de Potros

Programa - Montarias oficiais - Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro abriu os seus portões hoje, para apresentar um programa formado por oito parcos equitativos, dos quais há a destacar o Grande Prêmio "Comde de Herzberg", em 1.000 metros, que é disputado em seu campo de Fairplay, Marroquino, Kurio, Gamberinus, Mandy, My Love, Algarve, Homotus, Ozdino, Oete e Odan.

Fairplay é a tórça da carreira, sendo os seus maiores adversários My Love e a princesa do Sr. Felzolo de Castro.

Os demais parcos, prometem sensacionais desfechos, principalmente no Prêmio "General Senon Montaga", que tem o seu campo em 2.300 metros, integrado por Vieira Alegre, Parkana, Cupietto, Elvira e Elite. É o programa e montarias oficiais.

PROGRAMA DE HOJE

1º PARCO - A'S 13 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 50.000,00

1-1 Oistria, J. Mesquita	50
2-2 Oula, M. L'Olleron	52
3-3 Baula, O. Macado	53
4-4 Polmona, A. Brito	53
5-5 Good Sport, A. Araújo	53
6-6 Dula, J. Araújo	53
7-7 Montarrey, A. Ribas	53

2º PARCO - A'S 13,30 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 25.000,00

1-1 El Campeador, J. Portillo	56
2-2 Viagado, L. Rigoni	56
3-3 Baulante, A. Ribas	56
4-4 Lohengrin, O. Ulloa	56
5-5 Crato, I. Pinheiro	56
6-6 Mariano, D. Moreira	56
7-7 Fairfax, L. Mesquita	56
8-8 Coluba, J. Mesquita	54

3º PARCO - A'S 14,05 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 33.000,00

1-1 Old Fashion, D. Moreira	56
2-2 Globo, J. Mesquita	58
3-3 Linda, S. Chandra	58
4-4 Menaca, M. Moreira	58
5-5 Salpicada, N. C.	58
6-6 Lollypop, O. Ulloa	58
7-7 Tarentase, O. Macado	58
8-8 V. Alegre, N. C.	58

4º PARCO - A'S 14,10 HORAS - 2.000 METROS - CR\$ 50.000,00

"GENERAL SENON MONTAGA"

1-1 V. Alegre, O. Ulloa	57
2-2 Paritona, A. Portillo	58
3-3 Cupietto, J. Mesquita	58
4-4 Eirela, A. Araújo	51
5-5 Elite, L. Rigoni	51

5º PARCO - A'S 15,15 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00

1-1 Heura, O. Ulloa	54
2-2 Ouro Preto, L. Rigoni	54
3-3 Argonauta, E. Castilho	54
4-4 Lolo, L. Sousa	59
5-5 Don Puncho, K. Silva	59
6-6 Bonifacio, F. Irigoyen	59
7-7 Elvira, J. Mesquita	59
8-8 Amacker, C. Moreno	59
9-9 Jeruquim, L. Mesquita	59
10-10 Ialete, D. Moreira	59

6º PARCO - A'S 15,50 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 40.000,00

1-1 Tocantins, O. Ulloa	50
2-2 Orestes, J. Portillo	50
3-3 Guinabá, J. Mesquita	50
4-4 Philidor, D. Ferreira	50
5-5 Macabú, L. Mesquita	50
6-6 Path Finder, C. Moreno	50
7-7 Bohemia, L. Leighton	50
8-8 Cangibre, O. Macado	50
9-9 R. Novario, F. Irigoyen	50
10-10 Diogo, L. Coelho	50
11-11 Sirocco, E. Silva	50
12-12 Santa a Pua, O. Castro	50
13-13 Happy Boy, L. Rigoni	50
14-14 Bananal, XX	50

7º PARCO - GRANDE PREMIO "COMDE DE HERZBERG" - A'S 16,30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 150.000,00

1-1 Fairplay, L. Rigoni	55
2-2 Marroquino, O. Ulloa	55
3-3 Kurio, C. Moreno	55
4-4 Gamberinus, J. Portillo	55
5-5 Mandy, E. Castilho	55
6-6 My Love, F. Irigoyen	55
7-7 Algarve, D. Ferreira	55
8-8 Honolulú, XX	55
9-9 Ondino, M. L'Olleron	55

"Oeste, J. Mesquita"

8º PARCO - A'S 17,10 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 25.000,00

1-1 Tipe, M. L'Olleron	50
2-2 Lova, J. Mesquita	52
3-3 Iguaçu, O. Castro	51
4-4 Gualfo, J. Raimos	52
5-5 Saquarema, L. Rigoni	51
6-6 Leste, P. Simões	58
7-7 Olympus, C. Moreno	50
8-8 Triplunga, P. Tavares	48
9-9 Ariana, J. Araújo	48
10-10 Caeté, C. Sousa	51
11-11 Riachão, N. C.	50
12-12 Tupiara, U. Cunha	48
13-13 Rolante Sul, D. Moreira	50

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

El Campeador - Globo - Elite - Reuno - Fairplay

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Tocantins . . . (n. 1)
Fairplay . . . (n. 1)
Icaro . . . (n. 5)

"BETTING" DUPLO

Tocantins - Philidor
(1 - 3)
Fairplay - My Lowe
(1 - 6)
Icaro - Lova
(5 - 1)

"FORAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "foraits" seguintes: Salpicada - Viuva Alegre (no 3.º páreo) e Riachão

Livraria Francisco Alves
LIVREIRO E EDITOR
RUA DO OUVIDOR, 194 - Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1854

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas	
Odila - Oistria - Good Sport	12
El Campeador - Baluarte - Visigodo	12
Globo - Old Fashion - Tarentase	12
Elite - Eirela - V. Alegre	44
Reuno - Argonauta - Scarface	12
Tocantins - Philidor - Bananal	12
Fairplay - My Lowe - Ondino	13
Icaro - Lova - Tupiara	12

Resultado da reunião de ontem

A escrita da quatorze e quarenta e quatro só falhou no último páreo

Guatapará - Parlamento - Vitória do Palmar - Icaro - Muzuzo - Coraje e Taruman foram os vencedores

O resultado da corrida de ontem no Hipódromo de Gáves, foi pra lá de interessante. Os dois favoritos venceram, que foram Guatapará e Parlamento. Verdadeiras "bombas aéreas" explodiram, deixando os espectadores a ver navios. Podiam afirmar, que ainda não presenciaram nos últimos dez anos resultados tão absurdos como o de ontem. O fato mais interessante é que não houve uma "escrita", como se costuma a ocorrer na "gira" do jogo. De início os fãs, as duplas toram a vitória e a quarenta e quatro. Ainda no encerramento, a quarenta e quatro estava formada. Não se verificou isso, porque não funcionou o relógio e a Comissão de Corrida resolveu não apoiar a quarenta e quatro, cancelando no placar a vitória e a quarenta, com Leste Polar, Rigoni e Leste como bônus. Aproximadamente a condução de Moratin. Nos quarenta e quatro, não quis a vitória contra os pontos, preferindo salvar a sua montaria, e colocou-a dentro da cerca interna, onde era impossível qualquer passagem. O resultado foi o que se viu - mudança a última quarenta e quatro.

A atuação do Jêro patriota Luiz Rigoni, está a merecer a atenção da Comissão de Corrida, para melhor moralização do nosso turf, que ultimamente, vem se mostrando deprimido, com verdadeiros casos de polícia.

Verifiquem os leitores as pontuações seguintes, que os assistentes do público apostador prepararam, com o resultado técnico que apresentamos a seguir.

1º páreo - 1.300 metros - CR\$ 35.000,00
1º - Guatapará, 58 quilos, L. Tugoni;
2º - Helper, 55 quilos, O. Tomaz;
3º - Vibor, 58 quilos, D. Motil;
4º - Lucha, 58 quilos, A. Nostrgo.
Ganho por 2 corpos e meio corpo - Tempo: 83" 4/5.
Não correram Epilogo, Denbú e Lorea.

2º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Parlamento, 51 quilos, A. Portillo;
2º - Marshall, 51 quilos, L. Rigoni;
3º - Lurekow, 51 quilos, E. Castilho;
4º - Idealista, 52 quilos, E. Mesquita.
Ganho por 1 corpo e meio e 3 corpos.

3º páreo - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Vitória do Palmar, 51 quilos, D. Moreira;
2º - Mavilla, 56 quilos, P. Simões;
3º - Mirante, 51 quilos, A. Portillo;
4º - Mucio Scévola, 50 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 3 corpos - Tempo: 85" 1/5.
Não correu Helper.

4º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Muzuzo, 52 quilos, J. Graça;
2º - Thais, 50 quilos, C. Moreno;
3º - Eton, 52 quilos, J. Portillo;
4º - Media Luna, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 1 corpo - Tempo: 85".
Não correram Apinagá, Mazy, Marfá, Espadarte, Waldorf, Poranga e Rubus.

5º páreo - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Coraje, 51 quilos, E. Moreira;
2º - Torpedo, 53 quilos, L. Rigoni;
3º - Magali, 56 quilos, P. Simões;
4º - Puniquil, 58 quilos, J. Portillo.
Ganho por meio corpo e 3 corpos. Não correram Quejido e Retina. Tempo: 140".

6º páreo - 2.200 metros - CR\$ 80.000,00
1º - Icaro, 51 quilos, D. Moreira;
2º - Baluarte, 53 quilos, L. Rigoni;
3º - Muzuzo, 52 quilos, J. Graça;
4º - Thais, 50 quilos, C. Moreno;
5º - Eton, 52 quilos, J. Portillo;
6º - Media Luna, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 1 corpo - Tempo: 85".
Não correram Apinagá, Mazy, Marfá, Espadarte, Waldorf, Poranga e Rubus.

7º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Parlamento, 51 quilos, A. Portillo;
2º - Marshall, 51 quilos, L. Rigoni;
3º - Lurekow, 51 quilos, E. Castilho;
4º - Idealista, 52 quilos, E. Mesquita.
Ganho por 1 corpo e meio e 3 corpos.

8º páreo - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Vitória do Palmar, 51 quilos, D. Moreira;
2º - Mavilla, 56 quilos, P. Simões;
3º - Mirante, 51 quilos, A. Portillo;
4º - Mucio Scévola, 50 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 3 corpos - Tempo: 85" 1/5.
Não correu Helper.

9º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Muzuzo, 52 quilos, J. Graça;
2º - Thais, 50 quilos, C. Moreno;
3º - Eton, 52 quilos, J. Portillo;
4º - Media Luna, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 1 corpo - Tempo: 85".
Não correram Apinagá, Mazy, Marfá, Espadarte, Waldorf, Poranga e Rubus.

10º páreo - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Coraje, 51 quilos, E. Moreira;
2º - Torpedo, 53 quilos, L. Rigoni;
3º - Magali, 56 quilos, P. Simões;
4º - Puniquil, 58 quilos, J. Portillo.
Ganho por meio corpo e 3 corpos. Não correram Quejido e Retina. Tempo: 140".

11º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Parlamento, 51 quilos, A. Portillo;
2º - Marshall, 51 quilos, L. Rigoni;
3º - Lurekow, 51 quilos, E. Castilho;
4º - Idealista, 52 quilos, E. Mesquita.
Ganho por 1 corpo e meio e 3 corpos.

12º páreo - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Vitória do Palmar, 51 quilos, D. Moreira;
2º - Mavilla, 56 quilos, P. Simões;
3º - Mirante, 51 quilos, A. Portillo;
4º - Mucio Scévola, 50 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 3 corpos - Tempo: 85" 1/5.
Não correu Helper.

13º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Muzuzo, 52 quilos, J. Graça;
2º - Thais, 50 quilos, C. Moreno;
3º - Eton, 52 quilos, J. Portillo;
4º - Media Luna, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 1 corpo - Tempo: 85".
Não correram Apinagá, Mazy, Marfá, Espadarte, Waldorf, Poranga e Rubus.

14º páreo - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Coraje, 51 quilos, E. Moreira;
2º - Torpedo, 53 quilos, L. Rigoni;
3º - Magali, 56 quilos, P. Simões;
4º - Puniquil, 58 quilos, J. Portillo.
Ganho por meio corpo e 3 corpos. Não correram Quejido e Retina. Tempo: 140".

15º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Parlamento, 51 quilos, A. Portillo;
2º - Marshall, 51 quilos, L. Rigoni;
3º - Lurekow, 51 quilos, E. Castilho;
4º - Idealista, 52 quilos, E. Mesquita.
Ganho por 1 corpo e meio e 3 corpos.

16º páreo - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Vitória do Palmar, 51 quilos, D. Moreira;
2º - Mavilla, 56 quilos, P. Simões;
3º - Mirante, 51 quilos, A. Portillo;
4º - Mucio Scévola, 50 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 3 corpos - Tempo: 85" 1/5.
Não correu Helper.

17º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Muzuzo, 52 quilos, J. Graça;
2º - Thais, 50 quilos, C. Moreno;
3º - Eton, 52 quilos, J. Portillo;
4º - Media Luna, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 1 corpo - Tempo: 85".
Não correram Apinagá, Mazy, Marfá, Espadarte, Waldorf, Poranga e Rubus.

18º páreo - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Coraje, 51 quilos, E. Moreira;
2º - Torpedo, 53 quilos, L. Rigoni;
3º - Magali, 56 quilos, P. Simões;
4º - Puniquil, 58 quilos, J. Portillo.
Ganho por meio corpo e 3 corpos. Não correram Quejido e Retina. Tempo: 140".

19º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Parlamento, 51 quilos, A. Portillo;
2º - Marshall, 51 quilos, L. Rigoni;
3º - Lurekow, 51 quilos, E. Castilho;
4º - Idealista, 52 quilos, E. Mesquita.
Ganho por 1 corpo e meio e 3 corpos.

20º páreo - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Vitória do Palmar, 51 quilos, D. Moreira;
2º - Mavilla, 56 quilos, P. Simões;
3º - Mirante, 51 quilos, A. Portillo;
4º - Mucio Scévola, 50 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 3 corpos - Tempo: 85" 1/5.
Não correu Helper.

Tempo: 91" 2/5.
Não correram Leste e Scarface.

Vencedor: 6 ... CR\$ 25,00
Dupla 44 ... CR\$ 25,00

Do nº 6 ... CR\$ 25,00
Do nº 7 ... CR\$ 25,00
Proprietário - Corina Matias de Silva.

Tratador - Adair Feijó.
Movimento do páreo: CR\$ 900.150,00.

2º páreo - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00

1º - Chiquito, Escana, 55 quilos, J. Mesquita;
2º - Lobelia, 56 quilos, P. Simões;
3º - Algarada, 53 quilos, P. Machado;
4º - Lusitana, 54 quilos, D. Moreira.
Ganho por percoço e 1 corpo - Tempo: 91" 3/5.

Vencedor: 3 ... CR\$ 25,00
Dupla 14 ... CR\$ 25,00

Do nº 3 ... CR\$ 100,00
Do nº 12 ... CR\$ 110,00
Do nº 5 ... CR\$ 21,00
Proprietário - Ricardo Xavier de Silveira.

Tratador - Levy Ferreira.
Movimento do páreo: CR\$ 1.087.020,00.

4º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Icaro, 51 quilos, D. Moreira;
2º - Mavilla, 56 quilos, P. Simões;
3º - Mirante, 51 quilos, A. Portillo;
4º - Mucio Scévola, 50 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 3 corpos - Tempo: 85" 1/5.
Não correu Helper.

Vencedor: 12 ... CR\$ 51,00
Dupla 44 ... CR\$ 120,00

Do nº 12 ... CR\$ 17,00
Do nº 10 ... CR\$ 20,00
Do nº 7 ... CR\$ 23,00
Proprietário - Stud Independência.

Tratador - Alcides Moraes.
Movimento do páreo: CR\$ 1.114.550,00.

5º páreo - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Muzuzo, 52 quilos, J. Graça;
2º - Thais, 50 quilos, C. Moreno;
3º - Eton, 52 quilos, J. Portillo;
4º - Media Luna, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 1 corpo - Tempo: 85".
Não correram Apinagá, Mazy, Marfá, Espadarte, Waldorf, Poranga e Rubus.

Vencedor: 13 ... CR\$ 100,00
Dupla 44 ... CR\$ 142,00

Do nº 13 ... CR\$ 29,00
Do nº 15 ... CR\$ 16,00
Do nº 8 ... CR\$ 17,00
Proprietário - Stud Newmarket.

Tratador - Cláudio Rosa.
Movimento do páreo: CR\$ 1.105.240,00.

6º páreo - 2.200 metros - CR\$ 80.000,00
1º - Coraje, 51 quilos, E. Moreira;
2º - Torpedo, 53 quilos, L. Rigoni;
3º - Magali, 56 quilos, P. Simões;
4º - Puniquil, 58 quilos, J. Portillo.
Ganho por meio corpo e 3 corpos. Não correram Quejido e Retina. Tempo: 140".

Vencedor: 3 ... CR\$ 191,00
Dupla 14 ... CR\$ 35,00

Do nº 3 ... CR\$ 39,00
Do nº 12 ... CR\$ 21,00
Do nº 9 ... CR\$ 21,00
Proprietário - Stud Minerva.

Tratador - Colombo Gomes.
Movimento do páreo: CR\$ 1.071.000,00.

7º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Tangua, 52 quilos, D. Moreira;
2º - Leste Polar, 52 quilos, E. Silva;
3º - Anacron, 52 quilos, C. Moreno;
4º - Morata, 52 quilos, L. Rigoni.
Ganho por percoço e 3 corpos - Tempo: 87" 2/5.
Não correu Esophorno.

Vencedor: 11 ... CR\$ 84,00
Dupla 21 ... CR\$ 76,00

Do nº 11 ... CR\$ 26,00
Do nº 4 ... CR\$ 32,00
Do nº 5 ... CR\$ 15,00
Proprietário - Rodolpho Tenes.

Tratador - F. Pereira Schneider.
Movimento do páreo: CR\$ 1.235.510,00.

8º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Muzuzo, 52 quilos, J. Graça;
2º - Thais, 50 quilos, C. Moreno;
3º - Eton, 52 quilos, J. Portillo;
4º - Media Luna, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 3 corpos - Tempo: 85".
Não correram Apinagá, Mazy, Marfá, Espadarte, Waldorf, Poranga e Rubus.

Vencedor: 13 ... CR\$ 100,00
Dupla 44 ... CR\$ 142,00

Do nº 13 ... CR\$ 29,00
Do nº 15 ... CR\$ 16,00
Do nº 8 ... CR\$ 17,00
Proprietário - Stud Newmarket.

Tratador - Cláudio Rosa.
Movimento do páreo: CR\$ 1.105.240,00.

9º páreo - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Coraje, 51 quilos, E. Moreira;
2º - Torpedo, 53 quilos, L. Rigoni;
3º - Magali, 56 quilos, P. Simões;
4º - Puniquil, 58 quilos, J. Portillo.
Ganho por meio corpo e 3 corpos. Não correram Quejido e Retina. Tempo: 140".

Vencedor: 3 ... CR\$ 191,00
Dupla 14 ... CR\$ 35,00

Do nº 3 ... CR\$ 39,00
Do nº 12 ... CR\$ 21,00
Do nº 9 ... CR\$ 21,00
Proprietário - Stud Minerva.

10º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Parlamento, 51 quilos, A. Portillo;
2º - Marshall, 51 quilos, L. Rigoni;
3º - Lurekow, 51 quilos, E. Castilho;
4º - Idealista, 52 quilos, E. Mesquita.
Ganho por 1 corpo e meio e 3 corpos.

11º páreo - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Vitória do Palmar, 51 quilos, D. Moreira;
2º - Mavilla, 56 quilos, P. Simões;
3º - Mirante, 51 quilos, A. Portillo;
4º - Mucio Scévola, 50 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 3 corpos - Tempo: 85" 1/5.
Não correu Helper.

12º páreo - 1.500 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Muzuzo, 52 quilos, J. Graça;
2º - Thais, 50 quilos, C. Moreno;
3º - Eton, 52 quilos, J. Portillo;
4º - Media Luna, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por percoço e 1 corpo - Tempo: 85".
Não correram Apinagá, Mazy, Marfá, Espadarte, Waldorf, Poranga e Rubus.

13º páreo - 1.300 metros - CR\$ 30.000,00
1º - Coraje, 51 quilos, E. Moreira;
2º - Torpedo, 53 quilos, L. Rigoni;
3º

Otimistas os vascainos

Bonsucesso e Vasco travarão hoje em Teixeira de Castro o prêmio mais importante da 5ª rodada do atual certame metropolitano.

Assim é que estará em jogo a vice liderança do campeonato. Por tanto, vascainos como rubro-ans permanentemente empalados na 2ª posição, com dois pontos perdidos, sentem que os leopoldenses estão invictos e os cruzmaltinos com uma derrota.

Para os leopoldenses, o desejo é de permanecerem invictos, enquanto que os cruzmaltinos lutam pela reabilitação.

O Bonsucesso está com um conjunto bem armado, no passo que o Vasco da Gama possui grandes valores individuais, que, jogando com acerto, poderão levar de vencida a equipe da rua Teixeira de Castro.

NA CONCENTRAÇÃO DOS VASCAINOS A REPORTAGEM DE "GAZETA DE NOTÍCIAS"

A reportagem da "Gazeta de Notícias" esteve ontem a tarde na concentração dos jogadores cruzmaltinos, a fim de colher informes e as impressões dos adversários do Bonsucesso, na importante batalha desta tarde em Teixeira de Castro.

Primeiramente falamos a Flávio Costa que nos adiantou que o quadro só será escalado na manhã de hoje depois dos testes a que serão submetidos Tesourinha e Chico.

Disse-nos ainda o delicado técnico do campeão de 49 que joguem ou não Tesourinha e Chico, confia na fibra e na classe de seus pupilos.

Também o dr. Amílcar Giffone, foi ouvido pela nossa reportagem. O conceituado clínico nos informou que Tesourinha

A REPORTAGEM DA "GAZETA DE NOTÍCIAS", VISITOU A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO VASCO — TESOURINHA E CHICO SERÃO SUBMETIDOS A UM TESTE NA MANHÃ DE HOJE — FALAM FLÁVIO, GIFFONI E ADEMIR

Chico estão apresentando grandes melhoras e espera cogitá-los em condições de jogo para logo mais.

A seguir, rumamos para um grupo onde palestravam Ademir, Tesourinha e Chico.

O "Queixado" deu-nos a sua impressão sobre o match de amanhã, afirmando que ele como todos os seus companheiros estão confiantes, aguardando calmamente a hora de luta e não escondem o seu desejo não só de derrotar o Bonsucesso, como também de fazerem uma grande exibição.

Tesourinha e Chico também deram as suas impressões, e nos afirmaram que estão melhorando bastante e que, depois do teste a que serão submetidos, juntamente com Augusto, na manhã de hoje, esperam não sentir para poderem reaparecer dando a sua colaboração na vitória contra os rubro-ans. Como se vê, o ambiente em São Januário é dos mais calmos, onde tudo faz crer que o único pensamento dos jogadores é de vencer o prêmio de amanhã, conquistando assim uma grande reabilitação.

Revolução no Botafogo!

A derrota sofrida pelo Botafogo, na tarde de ontem, por 5 X 0 frente ao Olaria, não estava nas programações do grêmio de Carlito Rocha.

Assim é que, após o jogo os jogadores e os dirigentes do alvinegro se dirigiram para a rua General Severiano, onde se verificou uma verdadeira revolução. Carvalho Leite, não se conformando com o péssimo sofrido pelos seus pupilos, está disposto a deixar o cargo de técnico, ficando apenas com a chefia do Departamento Médico do grêmio da estrela solitária.

Desta forma, não é boa a situação que está atravessando no momento a família botafoguense. Espera-se porém que dentro em, a tranquilidade volte as hostes alvi-negras, com

as providências energicas que se fazem necessárias por parte da diretoria, a fim de que o quadro de profissionais recupere a força e a eficiência de 1948, quando o alvi-negro foi campeão da cidade.

Assim é que não pode continuar. Derrotas como a de ontem comprometem o bom nome e a tradição de um grêmio. E o Botafogo tem um passado de glórias a zelar.

Bonsucesso x Vasco

(Conclusão da página 12) agora melhor preparados, estão dispostos a levar de vencida a equipe rubro-ans, a qual não vem bem impressionando neste certame cheio de surpresas.

Espera-se, pois que Bonsucesso e Vasco brindem o público desportivo da metrópole com um espetáculo brilhante, caracterizado de tudo logo limpo e com técnica.

Na equipe leopoldinense não existem problemas que preocupem o orientador Gradim. Assim é que todos os titulares que enfrentaram o Canto do Rio domingo último, encontram-se em boas condições físicas e técnicas, estando, pois, aptos a fazer uma grande exibição frente ao Vasco da Gama.

Já no quadro orientado por Flávio Costa ainda persistem dois problemas que são os dois ponteiros, pois, como se sabe, Alfredo e Ipojuca, que atuaram contra o América, não conseguiram e o treinador cruzmaltino tenta agora contar com os titulares que são Tesourinha e Chico, que há muito se encontram contundidos.

Mas, ambos já apresentam sensíveis melhoras, e, após um teste a que serão submetidos na manhã de hoje, saberá Flávio se poderá contar com os titulares ou se terá que recorrer ao próprio Alfredo para a extrema direita e dando uma oportunidade ao juvenil Nelson para ocupar a ponta esquerda.

Até agora nada está resolvido, sendo que o Departamento Médico de São Januário tudo está fazendo para colocar Tesourinha e Chico em condições de jogo.

Desta forma, salvo alterações imprevistas de última hora, os dois conjuntos formarão com a mesma constituição:

BONSUCESSO: — Mangr Urubião e Anauri; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco Roberto, Sora e Tó.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Tesourinha ou Alfredo, Maneco, Ademir, Lima e Chico ou Nelson.

JUIZ E PRELIMINAR

A arbitragem deste encontro estará a cargo do britânico Mr. Sunderland, sendo que na preliminar, lutarão os candidatos de aspirantes dos mesmos grêmios.

Fluminense x Bangu

(Conclusão da página 12)

Desta forma, os dois conjuntos pisarão o tapete verde do Maracanã para tentarem uma ampla reabilitação.

As duas equipes já se encontram escaladas, sendo que tanto o Fluminense como o Bangu aparecerão desfalcados em vista de contusões de alguns dos seus titulares, mas os reservas estão bem treinados e os dois times esperam que as suas equipes consigam um bom rendimento técnico.

QUADRO PROVAVEIS

Os tricolores deverão apresentar-se assim formados:

FLUMINENSE:

Castilho — Pinda ou e Pinheiro; Osvaldo — Rubinho e Jairo; Milton — Didi — Silas — Jerônimo e Joel.

Os banguenses deverão pisar o gramado assim constituído:

BANGU:

Luz — Elói e Rafael; Mirim — Pinguela e Sula; Menezes — Zizinho — Calixto — Simões e Mirim.

Como se vê, grandes alterações foram introduzidas nos dois times, que disputarão o segundo encontro da rodada de hoje.

JUIZ

O árbitro desta partida será o inglês Mr. Dykes, sendo que na preliminar jogarão os aspirantes dos mesmos grêmios.

Placard

(Conclusão da página 12)

porém, que se realisar que o veterário não é fácil de ser batido, bastando para tanto se verificar a campanha que vem cumprindo até o presente momento, merecedor de sua força de conjunto, do espírito de luta de seus integrantes. E ainda é interessante notar, que o Bonsucesso jogará em sua casa em seus próprios domínios, no ambiente da sua torcida, ao saber de campo que não bem conhecem.

Não se pode de modo algum negar a melhor classe dos vascainos, o seu sentido mais preciso da jogo, a experiência de seus jogadores, quase todos de "marca" internacional.

Mas, acontece que em futebol não pode acontecer. E até agora, por exemplo, o campeonato vem mostrando uma série de acontecimentos inesperados. O Olaria invicta, o Bonsucesso invicto, o América invicto. E esses três quadros eram antes, considerados fora do programa.

As Vasco da Gama, cada o favoritismo da partida. Não há dúvida. Mas é preciso muito cuidado. Alas, Flávio Costa sabe que na velha alcaçõs de Teixeira de Castro, nem tudo corre as vezes como se pensa e como se quer. É preciso sempre muita cautela, muita atenção. Foi isso que o treinador dos cruzmaltinos disse aos seus pupilos na tarde de ontem.

Por outro lado, o veterano Gradim está esperançoso de alcançar um bom resultado. Não antecipa vitória. Mas também não fala em derrota. Tudo indica portanto, que o match de hoje será arduamente disputado. Estaremos no campo do Bonsucesso para ver as coisas de perto. E que tudo possa acabar bem. Sem correrias. Sem discussões. Sem litas. Que o vencedor seja o que realmente venha a merecer a vitória. E que o perdedor se conforme com ela.

O desfile aquático de hoje na piscina de "Caio Martins"

Fluminense e Icarai, os concorrentes mais capacitados

Terão lugar, na manhã de hoje, na piscina de Caio Martins, em Niterói, as provas eliminatórias do II Concurso aquático da temporada, em cujas provas se incluem as do campeonato de principiantes.

Devido a retirada de alguns nadadores, não serão realizadas mais eliminatórias nos provas de Seniores, estando agora constituído em cada prova.

Desta forma, não veremos na competição de hoje, Sérgio Rodrigues, Ilmo Monteiro, Arão Bogossian e outros valores de nossa aquática que se acham atualmente em Recife disputando o campeonato universitário brasileiro.

Santos explica...

(Conclusão da página 12)

mos ouvir a palavra do próprio Santos, que nos declarou que na última hora sentiu o torçozelo que se achava contundido desde o jogo de domingo passado frente ao Bangu. Santos revelou ao técnico do glorioso que não estava se sentindo bem, e Carvalho Leite, resolveu poupá-lo incluindo Rubens em seu lugar.

Alas, a falta do destacado zagueiro foi sentida por todo o conjunto, que não encontrando em Rubens um zagueiro sólido, não deu apoio ao quadro que acabou boqueando.

Em Niterói...

(Conclusão da página 12)

rienses, embora não contem com valores renomados em seu conjunto, poderão dar trabalho aos pupilos de Candido de Oliveira, ainda mais por ser o jogo no alcaçõs de Niterói, onde os locais com o apoio da torcida lutam com bastante disposição.

O Flamengo embora não venha ocupando uma boa posição no atual campeonato, é o favorito desta partida. Terá, porém, que lutar bastante com o Canto do Rio, que joga a base de entusiasmo.

Os rubro-negres só conseguiram uma vitória no atual certame, que foi contra o São Cristóvão, enquanto que os alvi-celebres apenas um empate conseguiram contra o Olaria, tendo sido derrotado nos demais jogos.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO:

Joel — Wagner e Coque, Edesio — Claudio e Scalfim; Lacerda — Edmundo — Gerônimo — Carango e Arildo.

FLAMENGO:

Garcia — Juvenal e Nilton; Osvaldo — Bria e Bigode; Miguel — Aloisio — Hermes — Durval e Esquerdinha.

S. Cristóvão x Madureira

(Conclusão da página 12)

Primeiro lutará para fugir da lanterna e conquistar a sua primeira vitória, enquanto o tricolores suburbano, que vem de uma boa performance frente ao Fluminense domingo último tentará confirmar as suas últimas atuações conquistando uma melhor colocação no campeonato.

COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros já estão praticamente escalados e deverão atuar assim constituídos: SÃO CRISTÓVÃO: — Maurício; Doutor e Torpes; Nelson, Gerardo e Olavo; Lino, Carlito, Anauri, Nestor e Rinaldo.

MADUREIRA: — Nereu; Weber e Walter; Agnelo, Herminio e Wladimir; Oswaldinho, Mineiro, Conelinho, Joze e Tanninha.

JUIZ

Será o Senhor Mario Vianna.

Alcaçõs

(Conclusão da pag. 12)

foi sem duvida o zagueiro Lamparina.

É preciso um pouco mais de jogo para o extremo direito do Botafogo. O rapaz se chama Vivinho, mas seu jogo ainda "meio morto".

Candido de Oliveira pretende mostrar hoje ao Canto do Rio que o Flamengo "joga" mais do que o barca que volta para Niterói.

Carlito Rocha assistiu o jogo da tarde de ontem ali bem próximo dos jornalistas. Por isso viu o seu time completamente "imprensado".

E ainda depois do jogo, em face da conduta dos jogadores e do seu zagueiro esmurro, amfregador do Botafogo, saiu cantando:

— Adão, meu querido Adão, Todo mundo sabe que perdeste o juízo.

E o Vasco que se prepara porque o Bonsucesso está mesmo disposto a fazer uma farsela.

E "outra" farseta nesta altura, pode ser considerada um abismo.

E Para terminar vem a história daquele torcedor tão católico, mas tão católico que só ia ver o Fluminense jogar, quando sabia que estava escalando... Santo Cristo!

Espetacular vitória do Olaria

(Conclusão da pag. 12)

deixou a desalar. A exibição do Botafogo esteve abaixo da crítica, especialmente na primeira etapa da luta. Para o tempo complementar os rapazes do Botafogo esboçaram uma reação, que não atingiu o seu objetivo pela falta de entendimento de sua linha de ataque e pela insegurança na defesa adversária.

Muitas falhas revelaram o quadro alvi-negro, em todos os seus setores, demonstrando que precisa, com toda urgência, de uma orientação técnica mais apurada. No tempo inicial, o Botafogo, aliou com em autentica "pelada" sem organização, sem tática, sem plano. O Olaria fez alarde de grande entusiasmo e atuando com desembarço, veio a derrotar o Botafogo, vencendo o placard realmente sensacional, justo atribuído pelo seu maior volume de jogo. Não se pode destacar um ou outro jogador, pois todos os jogadores lutaram com a mesma alma e o mesmo vibrante.

Entre os do Botafogo, pagaram o salvar Juvenal, Vivinho e... nada mais.

A atuação do Juiz Carlos de Oliveira Moreira foi boa, segura, perfeitamente justa e arbitragem de Carlos de Lima foi certa.

DETALHES

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 X 0, sendo o gol marcado aos 22 minutos.

Na fase final a contagem foi ampliada, graças ao gol do Botafogo, Marciano Maravall (2), Washington (2) e Boreto, Nêta.

A renda foi de Cr\$ 51.840,00, sendo repartido no primeiro prêmio a vitória do Botafogo 10 Cr\$ 8 X 8.

As duas equipes tiveram as seguintes composições:

OLARIA: — Nilton, Anauri e Lamparina; Jairo, Olavo e Aloisio; Barbosa, Alcino Maravall, Washington e Boreto, Nêta.

BOTAFOGO: — Osvaldo, na bola e Adão; Rubinho, Carlito e Juvenal; Vivinho, Cere e Olavo; Zizinho e Nêta.



UM BRONZE EM MEMÓRIA DA NADADORA MARIA HELENA ALVES DE LIMA — A jovem Maria Helena Alves de Lima, apesar de sua pouca idade, deixou uma lacuna nos círculos náuticos, sobretudo no "Santo Teresa Piscina Clube", cujas cores defendeu com vigor e entusiasmo. Num culto à sua memória, o seu pai, jornalista Vicente Lima, instituiu o "Troféu Maria Helena Alves de Lima", para ser disputado, anualmente, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Natação, numa prova de revezamento de 3 x 100 metros em três nadados, para meninos juvenis, classe de que Maria Helena fazia parte quando pela última vez participou de uma competição.

A posse definitiva do troféu será conquistada pelo clube que vencer três anos seguidos ou cinco alternados. As nadadoras que vencerem as provas terão os seus nomes gravados num cartão de prata e colocados no pedestal do troféu, recebendo, ainda, medalhas comemorativas oferecidas pela família Vicente Lima. A gravura acima é do referido troféu.

BONSUCESSO X VASCO lutando pela vice-liderança

Será em Teixeira de Castro o principal encontro da rodada de hoje -- Os quadros prováveis -- Sunderland, o árbitro

O estádio da rua Teixeira de Castro receberá hoje a visita da plateia carioca, que vibrará com o prêmio Bonsucesso X Vasco, que luta

ráo dramaticamente, decidindo a vice-liderança do atual campeonato. Este encontro está despertando vivo interesse, pois os

rubro-anis estão surpreendendo neste certame com esta posição privilegiada, ainda permanecendo invicto, graças a boa orientação que lhes vem prestando Gradi, atual técnico do Bonsucesso.

Os cruzmaltinos, por sua vez, pisarão o gramado com o intuito de conseguir uma ampla reabilitação, pois no último domingo perderam a ponta da tabela, com a derrota que esperimentaram para o América.

Entretanto, os vascaínos, (Conclui na página 11)

Alcapão
O torcedor podia esperar tudo no Maracanã. Menos aquele placard de 5 a 0, a favor do Olaria. A verdade, porém, é que com aquele time que mandou para o campo, o Botafogo merecia "levar" mais ajuda. Pra' aprender...

Oo
Careca, tanto fez e tanto fez, que acabou sendo posto fora de campo. E' o caso de se dizer que com o Careca quem foi pra' cabeça foi o juiz.

Oo
O Lomartine de Babo dizia, na tribuna que o quadro do Olaria é o "expressinho do América". Isto porque em suas fileiras atuam agora muitos ex-jogadores dos rubros...

Oo
Uma luz na defesa do Olaria (Conclui na página 11)



Admir, focalizado pela nossa objetiva, quando aceiava a sua pontaria para o jogo desta tarde contra o Bonsucesso

Santos explica porque não jogou



Santos, que não atuou contra o Olaria por ter sentido o tornozelo. A torcida alvi-negra deve estar até agora perguntando por que se deu a ausência do zagueiro Santos no prêmio de ontem com o Olaria no qual o

grêmio de Carlito Rocha foi derrotado espetacularmente por 5 X 0. Após o encontro procuramos

(Conclui na página 11)

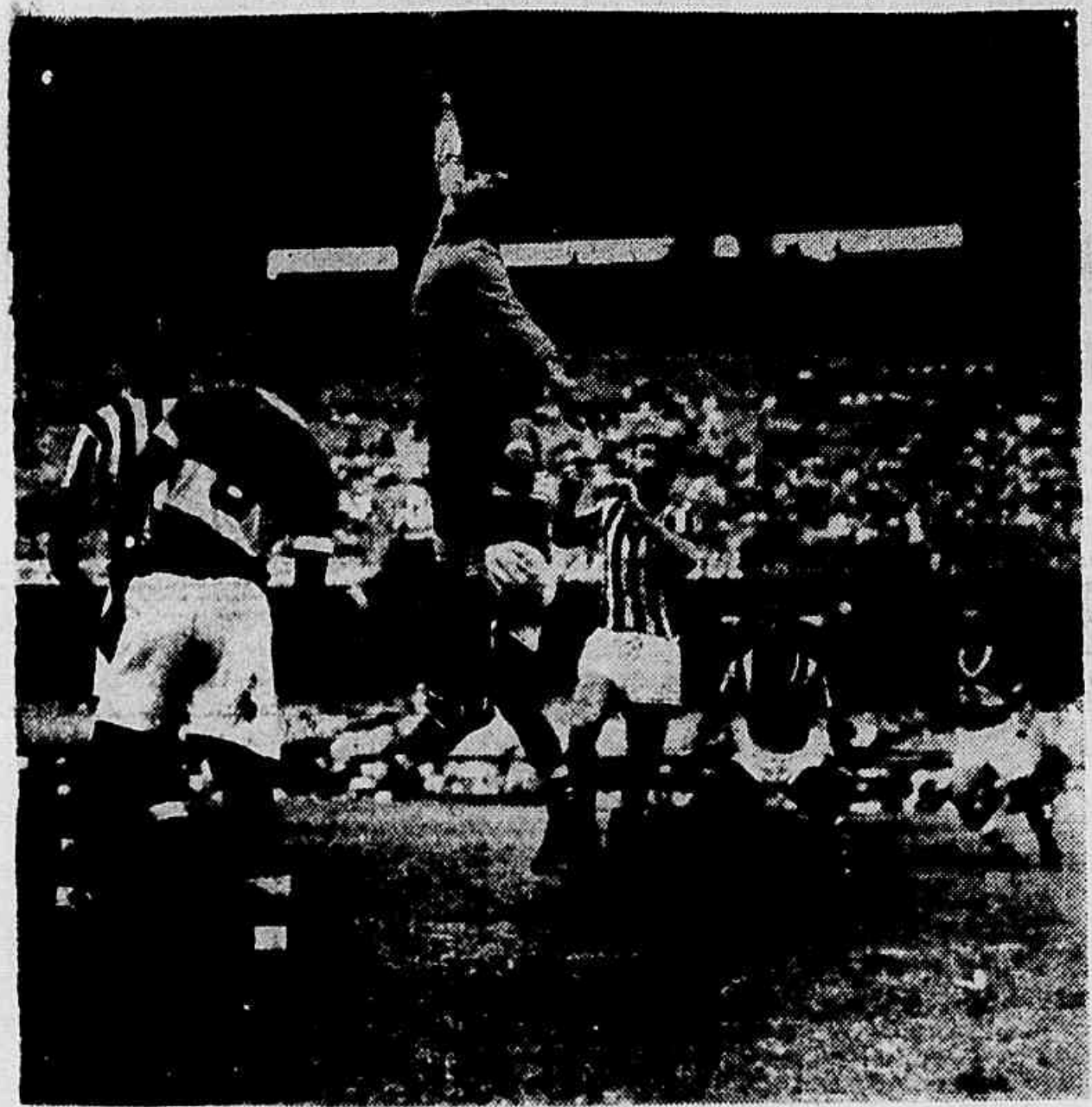
Espetacular vitória do Olaria

Batido o Botafogo, no Maracanã — Careca foi expulso de campo — 5 a 0, o resultado final!

Placard

Escreve CANARINHO

A peleja mais interessante e que desperta maior entusiasmo na tarde de hoje será travada em Teixeira de Castro. Bonsucesso X Vasco da Gama, estarão em cotejo num duelo que promete trazer a plateia em vibração. O quadro do Vasco, depois daquela surpresa verificada na partida com o América, deve estar desejoso de uma ampla reabilitação. E' justo. (Conclui na página 11)



Oswaldo salta e defende, embora acossado por Max well. Rubens está de sobreaviso, enquanto Rubinho, Esquerdinha, Alcino e Adão observam o lance

Conquistou o Olaria uma brilhante vitória, abatendo o quadro do Botafogo, numa porfia em que foi realmente mais o quadro, desde os momentos iniciais. E' preciso se salientar que houve mais unidade e conjunto entre os da rua Botafogo, mas não se pode esconder que a organização dada ao quadro alvi-negro muito ou tudo

(Conclui na página 11)

Fluminense x Bangu em busca de reabilitação

O Maracanã será o palco do segundo encontro da rodada de hoje

O Estádio Municipal do Maracanã abrirá os seus portões, na tarde de hoje, para receber a visita do Fluminense e do Bangu, que disputarão um prêmio com características interessantes.

Assim é que, se os torcedores ainda não conseguiram uma vitória sequer no atual certame, lutarão para obtê-la, pois contam agora com um quadro de novos valores, possuidores de predileções técnicas apreciáveis.

Já o Bangu, tentará a reabilitação visto que há dois domingos que o clube de Silveirinha não consegue vencer, sendo pri-

meiramente derrotado pelo Vasco, da Gama, e no último domingo, não passou de um empate empate frente ao Botafogo. (Conclui na página 11)

São Cristóvão x Madureira

O jogo mais fraco da rodada de hoje

No estádio da rua Figueira de Melo será disputado, na tarde de hoje, o mais fraco encontro da quinta rodada do atual certame metropolitano. E' que medirão forças São Cristóvão X Madureira. (Conclui na página 11)

Em Niterói, jogarão, hoje, à tarde, Canto do Rio x Flamengo

Canto do Rio x Flamengo disputam hoje, no Estádio Caio Martins, um encontro que poderá agradar a todos que lá comparecerem. Assim é que os rubro-negros, agora com nova orientação estão melhorando dia a dia enquanto que os niteroienses, agora com nova

(Conclui na página 11)

Revolução no Botafogo!

A derrota de ontem, frente ao Olaria, criou um ambiente de mal-estar no clube alvi-negro — Carvalho Leite propenso a deixar o cargo de técnico

(TEXTO NA PAGINA 11)